

# Livro de Resumos

**3º CONGRESSO INTERNACIONAL PROMOVIDO PELA  
REVISTA DE PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA**

**“O LOCAL E O MUNDO: SINERGIAS NA ERA DA  
INFORMAÇÃO”**



Organizadores:

**António Nunes  
Delmar F. Jorge  
João R. Monteiro  
José C. Morais  
Lino Tavares Dias  
Lúcia Miranda  
Miguel Ricou  
Rui Trindade**

**ISPGAYA**  
instituto superior politécnico

  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
DO ISPGAYA**

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.

Vila Nova de Gaia, 24, 25 e 26 de janeiro de 2019

**Título:**

**Livro de Resumos do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura.**

**Tema**

**O local e o mundo: sinergias na era da informação**

**Organizadores:**

António Nunes, Delmar F. Jorge, João R. Monteiro, José C. Morais, Lino Tavares Dias, Lúcia Miranda, Miguel Ricou, & Rui Trindade

Vila Nova de Gaia,

24, 25 e 26 de janeiro de 2019

Edições ISPGaya,

Av. dos Descobrimentos 333, 4400-103 Vila Nova de Gaia

ISBN: 978-972-8182-19-9

INDÍCE

Nota prévia .....	8
O LOCAL E O MUNDO, SINERGIAS NA ERA DA INFORMAÇÃO .....	9
OLHARES SOBRE O APOIO ÀS ALTAS CAPACIDADES/SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL, ESPANHA E MÉXICO .....	10
RESPOSTAS EDUCATIVAS DE ASSOCIAÇÕES E UNIVERSIDADES PARA ALTAS CAPACIDADES NA ESPANHA .....	11
PANORAMA DE LA ATENCIÓN EDUCATIVA DE LAS ALTAS CAPACIDADES EN MÉXICO .....	12
SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL: LEGISLAÇÃO E INTERVENÇÃO .....	13
ANEIS 20 ANOS DE ESTUDO E INTERVENÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL.....	14
CIDADE DO PORTO ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO: MOTIVAÇÕES E PERCEÇÕES .....	15
PERFIL DO TURISTA: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA. ....	16
O PATRIMÓNIO CULTURAL NA ERA DA INFORMAÇÃO .....	16
CULTURA(S) DE CONVIVÊNCIA JUVENIL POTENCIADAS(S) PELA MEDIAÇÃO.....	18
AULA DE CONVIVÊNCIA – UMA RESPOSTA INTEGRADA NA CULTURA DE MEDIAÇÃO.....	20
LIVING CLASS – AN INTEGRATED RESPONSE IN THE MEDIATION CULTURE .....	21
APRENDIZAGENS NA “ESCOLA DE MEDIADORES” .....	22
PRÁTICA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR PROFESSORES E EDUCADORES .....	23
THE ROLE OF THE FAMILY IN THE ENTREPRENEURIAL POTENTIAL OF STUDENTS: WHAT HAS CHANGED IN 10 YEARS IN PORTUGAL? .....	24
ENTREPRENEURSHIP AND BUSINESS INTERNATIONALIZATION .....	25
STAKEHOLDER THEORY AND MANAGERIAL DECISION-MAKING: CONSTRAINTS AND IMPLICATIONS OF BALANCING STAKEHOLDERS INTERESTS .....	26
WORK-FAMILY CONFLICT AND FACILITATION: A STUDY WITH BURNOUT PROFILES OF PORTUGUESE PROFESSORS .....	27
CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	28
INDICADORES DO CONTEXTO DE TRABALHO FACILITADORES DE CRIATIVIDADE: ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA EM PROFESSORES .....	29
CRIATIVIDADE PESSOAL E PRÁTICAS EM SALA DE AULA: UM ESTUDO COM DOCENTES .....	30

ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE A CRIATIVIDADE E A MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO: UM ESTUDO COM DOCENTES .....	31
O CLIMA CRIATIVO EM SALA DE AULA AVALIADO PELOS ALUNOS: A ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA .....	32
INSUCESSO EM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUTOS DA MOTIVAÇÃO PARA APRENDER E DA QUALIDADE DA VINCULAÇÃO.....	33
MOTIVAÇÃO PARA APRENDER: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS .....	34
VINCULAÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR .....	35
VINCULAÇÃO E EDUCAÇÃO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM- IMPLICAÇÕES DA PSICOLOGIA NA PRÁTICA DOCENTE .....	36
CASE STUDY: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA MARCA DRAGÃO .....	37
DA INDÚSTRIA 4.0 PARA O MARKETING 4.0, PASSANDO PELA WEB 4.0 .....	38
VALUE OF A BRAND.....	38
A PSICOLOGIA E AS MARCAS .....	39
WIDESKILLS: INTERFACE EMPRESARIAL DO ISPGAYA .....	40
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO E DE LIDERANÇA USANDO A PSICOLOGIA POSITIVA E JOGOS SÉRIOS .....	41
PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES JOGADORES E NÃO-JOGADORES SOBRE A UTILIZAÇÃO EDUCATIVA DE VIDEOJOGOS NO ENSINO SUPERIOR.....	42
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM LITERACIA EM SAÚDE.....	43
ESCALAS BREVES DE LITERACIA EM SAÚDE FUNCIONAL, COMUNICACIONAL E CRÍTICA (EBLS-FCC).....	44
ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE COMUNITÁRIA (ELS-C): CONSTRUÇÃO E ESTUDO PSICOMÉTRICO.....	45
ANÁLISE PSICOMÉTRICA DA ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE RELACIONADA COM RASTREIOS CLÍNICOS (ELS-RC) .....	46
ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE RELACIONADA COM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA (ELS-E): CONSTRUÇÃO E ESTUDO PSICOMÉTRICO.....	47
ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE RELACIONADA COM A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS (ELS-EV).....	48
PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO – ANÁLISE DE CASO NUMA EMPRESA TECNOLÓGICA .....	49
A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES NO ENSINO SUPERIOR - O PROJETO ELSE .....	50
O PROJETO CREATIVE INTERNPRIZE - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, DAS DINÂMICAS E DA PLATAFORMA .....	51

UPPScience - CONTRIBUTOS PARA UMA SOCIEDADE DIGITALIZADA E CIENTÍFICA.....	52
iGen - RELAÇÃO LABORAL ENTRE A GERAÇÃO Z E O EMPREGADOR.....	52
WORK GROUP! DO ALL THE MEMBERS CONTRIBUTE THE SAME?.....	53
INSTRUMENTOS E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.....	54
AVALIAÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO: PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS .	55
QUESTIONÁRIO DAS ATRIBUIÇÕES CAUSAIS PARA OS RESULTADOS ESCOLARES (QARE): UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR ...	56
GUIA DE AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES PARENTAIS: RESULTAOS PRELIMINARES DO ESTUDO DE FIABILIDADE NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM).....	56
ESCALA DE ESTRATÉGIAS AUTOPREJUDICIAIS (EEA): UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR .....	57
DESAFIOS COMUNICACIONAIS EM SAÚDE.....	58
O PROGRAMA BABY SIGNS® NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	59
ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO IDADISMO NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	60
PSICOLOGIA & MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DE UTENTES HOSPITALARES .....	61
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA E SEU TRATAMENTO: RELAÇÕES SONO-SEXUALIDADE.....	62
OS DESAFIOS/SINERGIAS DA ADOÇÃO DO NOVO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS (SNC-AP) .....	63
IMPACTO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NA PRISÃO E NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA .....	64
POLÍTICAS DE DEVOLUÇÃO, SATISFAÇÃO E RECOMPRA EM COMPRAS ONLINE DE CONSUMIDORES PORTUGUESES .....	65
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E EMPATIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ÁREAS DO CUIDAR: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	66
PROFESSORES ESGOTADOS: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE PROGRAMAS DE GESTÃO DE STRESS COM AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA .....	67
COLABORAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA & MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	68
EDUCAÇÃO BILINGUE PARA PESSOAS COM SURDEZ : DO QUE ESTAMOS FALANDO E COMO ACONTECE NO BRASIL .....	69
A FAMÍLIA E O FILHO SURDO: OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO .....	70

REDES SOCIAIS VIRTUAIS E (RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE MIGRANTES. O CASO DA DIÁSPORA BRASILEIRA NA FRANÇA.....	71
INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	73
O PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA IDADE NAS RELAÇÕES LABORAIS : O ACÓRDÃO <i>PALACIOS DE LA VILLA</i> .....	74
CONTEXTO CULTURAL E ESTRATÉGIAS IDENTITÁRIAS NAS MIGRAÇÕES	74
PERCEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS.....	76
INCLUSÃO EDUCATIVA E OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONTRIBUTOS PARA A VALIDAÇÃO DE UMA NOVA MEDIDA.....	77
PREVENÇÃO DA RADICALIZAÇÃO NAS PRISÕES PORTUGUESAS: PERSPETIVAS DE PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS PRISIONAIS.....	78
SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DO TURISMO E ÓCIO HUMANISTA, EM TEATROS E MUSEUS DA CIDADE DE NATAL/RN (BRASIL).....	79
ENTREPRENEURSHIP AND BUSINESS INTERNATIONALIZATION.....	80
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PREVENIR E/OU DIMINUIR O TECNOSTRESSE.....	81
DO PASSA-PALAVRA À INTERNET: FONTES DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTARES.....	82
A TRANSIÇÃO DO 1º PARA O 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO VISTA DESDE A PERSPETIVA DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES.....	83
PESSOAS IDOSAS: SAÚDE MENTAL, TRAUMA PSICOLÓGICO E RESILIÊNCIA.....	83
O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA: PERCURSOS DE FORMAÇÃO NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS.....	84
O BYOD DA UNESCO COMO INSTRUMENTO DE ATIVISMO NA CONECTIVIDADE.....	85
O GÉNERO E OS INTERESSES PROFISSIONAIS DE JOVENS.....	85
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS PARA AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.....	86
INCERTEZA SOCIAL E SEGURANÇA ONTOLÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O SELF NA SOCIEDADE LÍQUIDA.....	87
AS ESCOLAS ESTÃO PREPARADAS PARA ESTUDANTES COM DIFICULDADES INTELLECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS? PERCEÇÕES DE FAMÍLIAS SOBRE FATORES DE APRENDIZAGEM.....	88
PROMOVER CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE AUTORREGULAÇÃO.....	89

RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA ATENÇÃO E DA LITERACIA EMOCIONAL .....	90
CAMINHOS E ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS PARA UMA SALA DE AULA PROMOTORA DE SUCESSO .....	91
TRABALHO EM REDE: REFLEXÕES, DESAFIOS E (IR)REALIDADES.....	92
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E DESENVOLVIMENTAL PARA O PRÉ-ESCOLAR .....	92
VALORES DE VIDA E BEM-ESTAR EM ADULTOS DESEMPREGADOS .....	93
FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE A DIDÁTICA DA/NA MEDIAÇÃO E EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA NO CONTEXTO DO 1º CICLO DE ENSINO BÁSICO .....	94
VESTÍGIOS: FOTOGRAFIA & MEMÓRIA.....	95
RELAÇÕES ENTRE SONO, SEXUALIDADE, IDADE E SEXO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA.....	96
PROGRAMA Baby Signs®: A OPINIÃO DE (EX-)ESTUDANTES DE PSICOLOGIA .....	97
MOTIVAÇÕES E HÁBITOS DE COMPRAS ONLINE DE ARTIGOS INFANTIS EM CONSUMIDORES PORTUGUESES: UM ESTUDO DESCRITIVO .....	98

## **Nota prévia**

Neste volume reúnem-se os textos dos resumos enviados pelos autores com vista à apresentação de comunicações no 3º Congresso Internacional “Psicologia, Educação e Cultura”, designação esta que reproduz o título da revista, editada pelo Instituto Politécnico de Vila Nova de Gaia desde 2012, que entra em 2019 no seu vigésimo primeiro ano de edição ininterrupta. O congresso, realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019 nas instalações do ISPGAYA, incluiu a apresentação de mais de uma centena de comunicações.

Investigadores, académicos e estudantes de pós-graduação, provenientes de Portugal, e outros países lusófonos, apresentarão trabalhos maioritariamente nas seguintes áreas: cultura, inclusão social e desenvolvimento comunitário, turismo e lazer, família e sociedade, formação e desenvolvimento humano, gestão, marketing e branding e novas tecnologias e educação.

Pelo curto espaço de tempo entre a receção dos trabalhos e a realização do congresso, não foi possível proceder a uma avaliação totalmente cuidada dos trabalhos a publicar, nem tão-pouco um esforço exaustivo de uniformização editorial. Assim, os textos são da responsabilidade científica dos seus autores, que também não tiveram sugestões para a sua melhoria em virtude da ideia inicial que o volume de atas seria editado e distribuído no decurso dos três dias do congresso. Lamentando eventuais imprecisões, desde logo aos próprios autores, fazemos votos que a disseminação dos trabalhos que se pretende com esta edição seja uma realidade. Por outro lado, os autores são incentivados a retomarem os seus textos e a reformularem-nos procurando a sua publicação em revistas da especialidade, apenas referenciando a publicação de uma primeira versão do trabalho neste livro de resumos.

*Os editores*

## **O LOCAL E O MUNDO, SINERGIAS NA ERA DA INFORMAÇÃO**

Sessão de abertura

José Carlos Morais

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico  
jmorais@ispgaya.pt

### **Resumo**

O pensamento humano tem redescoberto o «local», no sentido de legitimar a sua importância e ao mesmo tempo encontrar nos territórios, e nas suas populações, o engenho e a arte da afirmação no espaço planetário. Esta valorização local tem dado lugar a formas diferenciadas de participação no mercado internacional de bens e serviços, mas também a formas de funcionamento em rede que têm como recurso principal a «proximidade» e a procura de estabelecer, intensificar e alargar fluxos e sinergias.

O 3º Congresso Internacional de Psicologia, Educação e Cultura chama a si, em 2019, o tema «O local e o mundo: sinergias na era da informação». O tema assume a complexidade da contemporaneidade, enquanto realidade que convida à análise inter e multidisciplinar. As temáticas para as quais desafiámos comunicadores incluem: ambiente, gestão de energia e eficiência energética; cultura, inclusão social e desenvolvimento comunitário; turismo e lazer; família e sociedade; formação e desenvolvimento humano; gestão, marketing e branding; novas tecnologias e educação.

**Palavras-chave:** psicologia; educação; cultura.

## **OLHARES SOBRE O APOIO ÀS ALTAS CAPACIDADES/SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL, ESPANHA E MÉXICO**

### **Proposta de simpósio**

Coordenadora: Lúcia C. Miranda

Universidade da Madeira

### **Resumo do simpósio**

De um modo geral, preconiza-se que os sistemas educativos funcionem com base no princípio democrático da igualdade de oportunidades. Deste modo, deverão proporcionar a todos os seus cidadãos os mesmos direitos de acesso a um ensino de qualidade para que nele desenvolvam as suas competências, independentemente da sua situação financeira, familiar, das características físicas, intelectuais, raça ou religião. Propõe-se a desigualdade de tratamento como forma de assegurar uma igualdade na educação, que é um direito de todos e deve ser diferenciada. Este simpósio internacional é constituído por 4 comunicações, de Portugal, Espanha e México e procura responder às seguintes questões: (i) Que apoios oficiais existem para os alunos sobredotados/com altas capacidades nestes Países? (ii) Qual o papel que as associações de pais e educadores têm nesse atendimento?. Espera-se poder contribuir para uma reflexão no tema.

**Palavras-Chave:** apoios/atendimento de alunos; sobredotação/altas capacidades; portugal/espanha/ méxico

COMUNICAÇÃO 1:

**RESPOSTAS EDUCATIVAS DE ASSOCIAÇÕES E UNIVERSIDADES PARA  
ALTAS CAPACIDADES NA ESPANHA**

Amanda Rodrigues de Souza Colozio<sup>1,2</sup>, Belén Ortega Paniagua<sup>1</sup>, & Africa Borges<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>UFSCar – Brasil, <sup>2</sup>Universidade de La Laguna – Espanha

<sup>1</sup>Bolsista FAPESP. Número do processo: 2017/24134-7, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

**Resumo**

Os alunos com altas capacidades intelectuais têm necessidades educativas específicas, o que lhes deve garantir uma resposta educativa específica para atender às suas especificidades. Em Espanha existem leis para atender às altas capacidades, porém nem sempre se coloca em prática o que está na legislação. Por outro lado para estes alunos existem um conjunto de outras respostas extraescolares, que são integradas tanto em grupos de pesquisa das universidades, como são desenvolvidas por associações de famílias de crianças com altas capacidades. A presente pesquisa apresenta um panorama das respostas educativas recebidas por alunos com altas capacidades a partir das associações e universidades na Espanha. A metodologia foi descritiva. A partir das páginas webs encontrou-se 4 universidades e 43 associações, para as quais foram enviados e-mails perguntando sobre o desenvolvimento das suas atividades com estas crianças. Na presente etapa da pesquisa, espera-se a resposta das associações e universidades sobre quais os tipos de atendimento que estes alunos estão recebendo.

Comunicação 2:

## **PANORAMA DE LA ATENCIÓN EDUCATIVA DE LAS ALTAS CAPACIDADES EN MÉXICO**

Gabriela López Aymes

Universidad Autónoma del Estado de Morelos

### **Resumen**

La atención educativa a los estudiantes con altas capacidades en México, ha estado mediada por los servicios de educación especial y se ha definido a partir de las políticas educativas establecidas por el gobierno mexicano. La primera vez que se expresó este tema fue en el Plan Nacional de Desarrollo 1984-1988, donde una de sus metas fue ampliar el servicio de educación especial para atender a los alumnos con capacidades y aptitudes sobresalientes. Sin embargo, fue hasta 1993 cuando se crea la Ley General de Educación (LGE) en la que se dedica un artículo específico en la que se define que la modalidad de educación especial está destinada a la atención de individuos con discapacidades transitorias o definitivas así como a aquellos con aptitudes sobresalientes en la que se garantice la satisfacción de sus necesidades de aprendizaje en condiciones de equidad social. A partir de este momento, se han sucedido diversas modificaciones al artículo 41 de la LGE que han permitido una mayor precisión la responsabilidad del sistema educativo en general, y de sus actores en particular para garantizar una educación de calidad. A partir del año 2002, se implementa el programa Nacional de Fortalecimiento de la Educación Especial y de la Integración Educativa (PFEEIE) del cual se desprende la “Propuesta de intervención educativa para alumnos y alumnas con aptitudes sobresalientes” que se pone en marcha a partir del año 2008 en quince estados del país, y que se ha extendido a otros más a lo largo de los años, son sus luces y sus sombras. En esta comunicación se analiza este devenir histórico, resaltando las bondades y las dificultades en la implementación de una atención educativa de los más capaces.

Comunicação 3

**SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL: LEGISLAÇÃO E INTERVENÇÃO**

Lúcia C. Miranda  
Universidade da Madeira  
&  
Leandro S. Almeida  
Universidade do Minho

**Resumo**

A educação é um direito de todos, e para se atingir este objetivo tem de ser diferenciada. Neste sentido, deverá proporcionar a todos os mesmos direitos de acesso a um ensino de qualidade, para que nele desenvolvam as suas competências, independentemente da sua situação financeira, familiar, das características físicas, intelectuais, raça ou religião. Uma escola e uma sociedade que assumam a diversidade enriquecem-se com a diferença e tornam-se mais justas ao responderem às necessidades efetivas de cada sujeito. Tendo o Governo Português subscrito a recomendação nº 1248 de Conselho da Europa e a Declaração de Salamanca ambas com data de 1994, como é que o nosso sistema educativo tem contemplado as suas necessidades específicas em termos de enquadramento legal? Será o quadro legal existente suficiente para dar resposta às necessidades destes alunos? Qual o papel das Associações privadas no atendimento das necessidades destes alunos? Com este trabalho pretendemos refletir, a partir de uma perspetiva histórica, sobre o enquadramento legislativo das medidas educativas e apoios existentes no sistema escolar português e sobre o papel as associações de pais no apoio aos alunos com altas capacidades.

Comunicação 4

**ANEIS 20 ANOS DE ESTUDO E INTERVENÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO EM PORTUGAL**

Alberto Rocha

ANEIS – Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação

**Resumo**

Diz-nos a experiência que nenhum problema se resolve por si próprio, pior ainda se, face à sua complexidade, a opção for tentar ignorá-lo. Um trabalho sério e decidido, um caminho trilhado passo a passo, vai mostrando os seus frutos. A identificação, avaliação e apoio às crianças e jovens com elevadas capacidades e rendimentos, chamemos-lhes sobredotadas ou talentosas, têm merecido maiores espaços de discussão, de investigação e de intervenção em Portugal. Certo que o tema, a par das dificuldades e potencialidades que lhe são próprias, se tem tornado cada vez mais presente na sociedade portuguesa, sobretudo na comunidade de investigadores e de educadores/profesores. Os programas de enriquecimento aparecem assumidos como formas de intervenção educativa adequados aos alunos com níveis excelentes de capacidade e de desempenho. Reunindo estruturas educativas e outras já existentes na comunidade, recorrendo a técnicos da área da psicologia e da educação, mas igualmente a muitos outros consoante a área de talento expressa (música, pintura, literatura, desporto, liderança...). Reafirmamos que, junto das escolas, o objetivo fundamental da ANEIS é assessorá-las na diversificação das suas estratégias de ensino em resposta às necessidades educativas específicas dos alunos mais capazes, mais talentosos ou com características de sobredotação.

**Palavras-Chave:** sobredotação; programas de enriquecimento; PEDAIS.

**Simpósio**

**DESTINOS TURÍSTICOS: MOTIVAÇÕES E PERCEÇÕES**

Coord:  
Óscar Lima da Silva  
ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

Comunicações

**CIDADE DO PORTO ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO: MOTIVAÇÕES E PERCEÇÕES**

Óscar Lima da Silva  
ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

**Resumo**

Sabendo que as motivações dependem das necessidades e desejos de cada indivíduo, e essas necessidades e desejos variam em cada etapa de nossa vida. De acordo com a teoria de Push and Pull, apresentada por Dann (1977), os fatores de pressão, são os elementos que levam os turistas a viajar, independentemente do destino que escolherem. Já Fodness (1994), Crompton (1979) identifica motivos psicológicos ou sociais (motivos de impulso) que sustentam o desejo de viajar.

Este estudo pretendeu dar a conhecer as motivações que levam os turistas a escolher o destino Porto; conhecer as características sociodemográficas dos turistas; a estrutura de gastos; as preferências pelos meios de transporte; a permanência média; as preferências em termos de relevância das diferentes propostas de oferta disponibilizada, e pontos fortes e fracos salientados pelos turistas.

**Palavras-chave:** destino porto, motivações, perfil dos turistas, realidades e expectativas, análise comparativa.

## **PERFIL DO TURISTA: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA.**

Ana Ferro

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

### **Resumo**

Esta apresentação descreve a mudança ocorrida no perfil do turista, desde que há movimentação de turistas, em séculos anteriores e até ao século XX.

As alterações introduzidas pelo avanço tecnológico causaram grande impacto também no turismo introduzindo novos modos de gozar momentos de lazer fora do local de residência. É esse novo olhar, fruto das mudanças profissionais e pessoais que foi apresentado, o qual revela os novos perfis de turistas e as tendências que estes procuram, as quais alteram o modo como se olhava para o perfil típico do turista.

Abordou-se esta mudança de paradigma que revolucionará o turismo nas próximas décadas, já que o modelo tipo pelo qual o turismo se regia tem evoluído, e continuará esse caminho de evolução bastante rapidamente.

**Palavras-chave:** turismo, perfil do turista, segmentos de turismo, consumidores.

## **O PATRIMÓNIO CULTURAL NA ERA DA INFORMAÇÃO**

Carla Costa

Universidade Católica Portuguesa

### **Resumo**

Poucos conceitos parecem ter, simultaneamente, uma abrangência tão local e global, como o de “património cultural” de uma região.

Se, por um lado, esta definição está claramente expressa ao nível de diversas legislações, a verdade é que quando a intenção é identificar, num determinado espaço, a grandeza “património cultural”, em termos concretos e objetivos, tal tarefa se não nos afigura de fácil execução, considerando, sobretudo, o progressivo alargamento do seu alcance.

Antes de mais, acreditamos, há que identificar qual a intenção subjacente àquela concretização: a determinação e valoração deste património dependerá assim, também, da finalidade a que aquele se destina.

A perspetiva que nos move, que começa a ser comumente aceite, e até incentivada a diversos níveis (sobretudo das instituições internacionais responsáveis), é a da potencialidade do património cultural, quando adequadamente gerido, como fator desencadeador de desenvolvimento sustentado.

É nesta relação, **património cultural- turismo cultural- desenvolvimento económico**, que reside o foco do nosso estudo, ou seja, o modo como a aproximação da identidade regional ao universo dos interessados, se poderá efetivar por forma a que efeitos positivos adequados recaiam, também, naquela realidade.

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.  
Vila Nova de Gaia, 24 e 25 de janeiro de 2019

Simpósio

## **MEDIAÇÃO, CONVIVÊNCIA E INCLUSÃO**

Coord:

**Elisabete Pinto da Costa**

Universidade Lusófona do Porto

Comunicações

### **CULTURA(S) DE CONVIVÊNCIA JUVENIL POTENCIADAS(S) PELA MEDIAÇÃO**

Elisabete Pinto da Costa

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento; Instituto de  
Mediação da Universidade Lusófona do Porto  
elisabete.pinto.costa@ulp.pt

Patrícia Ribeiro

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto  
patriciaoliveiraribeiro@gmail.com

Renata Teles

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto  
renatteles@gmail.com

#### **Resumo**

A aprendizagem para a convivência, pelo desenvolvimento de competências necessárias à qualidade da vida pessoal e social, surge como finalidade transversal à Educação. Tendo por base essa premissa realizou-se um workshop, parte integrante dum projeto de intervenção global numa Escola TEIP, reunindo 150 alunos. Para este estudo exploratório foram elaborados três questionários e adotou-se uma pesquisa qualitativa, pretendendo-se compreender as perceções acerca das realidades trabalhadas. Constatou-se que a maioria dos alunos identifica mais sentimentos negativos que positivos nas relações interpessoais; manifestou reduzida capacidade para avaliar o que sente quando ajudou e

foi ajudado; avaliou mudanças na convivência e apreciou positivamente as sessões. O workshop permitiu uma intervenção focada no aluno e nas turmas, reforçando os objetivos do projeto.

**Palavras-chave:** convivência juvenil; mediação; desenvolvimento pessoal-social.

## **CULTURE (S) OF YOUTH CO-EXISTENCE ENHANCED BY MEDIATION**

Elisabete Pinto da Costa

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento; Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto  
elisabete.pinto.costa@ulp.pt

Patrícia Ribeiro

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto -  
patriciaoliveiraribeiro@gmail.com

Renata Teles

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto  
renatteles@gmail.com

### **Abstract**

The learning for the coexistence, by the development of the necessary competences to the quality of the personal and social life, appears as a transversal end to the Education. Based on this premise, a workshop was held, an integral part of a global intervention project at a TEIP School, bringing together 150 students. For this exploratory study, three questionnaires were elaborated and a qualitative research was adopted, aiming to understand the perceptions about the realities worked. It was found that most students identify more negative feelings than positive ones in interpersonal relationships; showed reduced ability to assess what he felt when he helped and was helped; evaluated changes in the coexistence and appreciated the sessions positively. The workshop allowed

intervention focused on the student and the classes, reinforcing the objectives of the project.

**Keywords:** Youth coexistence; Mediation; Personal-social development.

## **AULA DE CONVIVÊNCIA – UMA RESPOSTA INTEGRADA NA CULTURA DE MEDIAÇÃO**

Mónica Nogueira Soares

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto; Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos  
monica.soares@adeima.pt

### **Resumo**

O estudo abordado neste artigo tem como objetivo principal avaliar uma adaptação do programa psicoeducativo “Aula de Convivência” (Consejería de Educación, Junta de Andalucía, 2007) como estratégia de intervenção, comparando as competências não cognitivas (antes e depois) nos alunos intervencionados. Neste estudo participaram 9 alunos entre os 12 e os 15 anos de idade, tendo sido aplicado o questionário “*Scorecard* Competências Não Cognitivas” (EPIS, 2013) junto dos pais/cuidadores, professores e do responsável pelo programa. Os resultados permitem aferir a Aula de Convivência como um programa de intervenção a considerar para o desenvolvimento das competências não cognitivas, tendo-se verificado uma melhoria nos alunos intervencionados, tanto pela perspectiva do encarregado de educação, do diretor de turma, como pela responsável pela implementação do programa.

**Palavras-chave:** educação; mediação, competências sociais, convivência.

## **LIVING CLASS – AN INTEGRATED RESPONSE IN THE MEDIATION CULTURE**

Mónica Nogueira Soares

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto; Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos  
monica.soares@adeima.pt

### **Abstract**

The study approached in this article aimed to evaluate an adaption of the the psychoeducational program "Living class" (Consejería de Educación, Junta de Andalucía, 2007) as an intervention strategy, comparing (before and after) the non-cognitive skills of participants. The participants were 9 students between 12 and 15 years old. It was used the questionnaire "Scorecard – Competências Não Cognitivas (EPIS, 2013) with students, parents/caretakers, teachers and the professional responsible for the program implementation. The results of this study shows that the “Living class” can be seen as an effective intervention for developing non-cognitive skills, as it was reported an improvement in students’ skills, both by parents or caretakers, the class director and the person responsible for the implementation of the project.

**Keywords:** education; mediation; social skills; coexistence.

## **APRENDIZAGENS NA “ESCOLA DE MEDIADORES”**

Elisabete Pinto da Costa

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento - CeIED;  
Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto – IMULP.  
elisabete.pinto.costa@ulp.pt

Marta Vilas-Boas

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto - IMULP; WordsBehavior  
marta.vilasboas35@gmail.com

### **Resumo**

A convivência cidadã deve ser iniciada o mais precocemente possível, numa perspetiva construtivista da educação. Partindo desta premissa concebeu-se um programa educativo denominado “Escola de Mediadores”. Para este artigo pretende-se apresentar um estudo exploratório, de cariz qualitativo, de uma intervenção realizada no início de 2018, em 6 turmas do 3º ano de 2 escolas básicas de Portugal. Os principais resultados demonstraram uma evolução do significado do conflito ajustada à teoria crítica; a promoção de habilidades sociais; a relevância das experiências simuladas, em detrimento das vivências reais, e a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos. Constatou-se também a oportunidade de trabalhar estas temáticas através das metodologias participativas, fomentando desde cedo conhecimentos, capacidades e atitudes/valores do perfil do aluno do século XXI.

**Palavras-Chave:** mediação, 1º ciclo do ensino básico, habilidades relacionais, escola de mediadores.

## **PRÁTICA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR PROFESSORES E EDUCADORES**

Elisabete Pinto da Costa

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeID)  
Instituto de Mediação. Universidade Lusófona Porto. Portugal  
elisabete.pinto.costa@ulp.pt

Susana Oliveira e Sá

Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeID).  
Instituto de Mediação. Universidade Lusófona do Porto. Portugal  
susanaemiliasa@gmail.com

### **Resumo**

A formação contínua de professores, em contexto, assume-se numa interligação entre o conhecimento científico e a prática. A formação em mediação deve ser centrada nos projetos da escola, valorizadora das experiências de alunos, de professores e educadores focada na aquisição de conhecimentos e capacidades que melhorem as interações sociais, e, concomitantemente, do processo de ensino-aprendizagem. Este estudo, de natureza qualitativa, engloba 140 docentes, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, de 9 agrupamentos de escolas. Baseia-se na análise de narrativas e relatórios críticos, analisados com o software webQDA®. Alguns resultados indicam que a mediação funciona e tem efeitos positivos nas relações interpessoais, servindo de estratégia de ação construtiva em fenómenos perturbadores da relação pedagógica e interpessoal.

**Palavras-chave:** mediação de conflitos; formação de professores; pesquisa qualitativa.

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.  
Vila Nova de Gaia, 24 e 25 de janeiro de 2019

Simpósio

**POTENCIAL EMPREENDEDOR E RELAÇÕES PROFISSIONAIS NA ERA  
DIGITAL**

Coord:

**Mário Dias Lousã**

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

&

**Eva Petiz Lousã**

P. Porto

Comunicações

**THE ROLE OF THE FAMILY IN THE ENTREPRENEURIAL POTENTIAL OF  
STUDENTS: WHAT HAS CHANGED IN 10 YEARS IN PORTUGAL?**

Carolina Vicente

Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Portugal.  
carolinavicente33@gmail.com

Carla Carvalho

Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Portugal.  
ccarvalho@fpce.uc.pt

Lisete Mónico

Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Portugal.  
lisetemonico@gmail.com

Pedro Parreira

College of Nursing of Coimbra, Portugal  
pedromiguel.parreira@gmail.com

**Abstract**

In recent years we have watched a development in entrepreneurship area by Higher Education Institutions, governments and companies. The family also seems to play an important role in the development of students' entrepreneurial potential. However, the

changes in the last 10 years, in Portugal, still unknown. A comparative cohort study was developed with two samples of Portuguese higher education students, one from 2009 (N=6430) and the other from 2018 (N=909). The objective was to evaluate the impact of the influence of the family, 10 years ago and now, in the entrepreneurial potential of students. We concluded that the role of family went from positive to slight negative, proving that this is no longer a determining factor as 10 years ago.

**Keywords:** Entrepreneurship, Entrepreneurial Potential, Family, Entrepreneurial Motivations, Resources and Incentives to Undertake.

## **EMPREENDEORISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE NEGÓCIO**

José Diogo Fernandes Baptista<sup>1</sup>, Lisete Mónico<sup>1</sup>, Carla Carvalho<sup>1</sup> & Pedro Parreira<sup>2</sup>

(1 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal)

(2 Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal)

José Diogo Fernandes Baptista (josediogofbaptista@gmail.com)

Lisete Mónico (lisete.monico@fpce.uc.pt)

Carla Carvalho (ccarvalho@fpce.uc.pt)

Pedro Parreira (parreira@esenfc.pt)

## **ENTREPRENEURSHIP AND BUSINESS INTERNATIONALIZATION**

### **ABSTRACT**

Factors such as the economic crisis and the need to create new jobs have made entrepreneurship more and more popular in many sectors. Related with this concept and with entrepreneurial opportunities we can find several other concepts, highlighting in this paper the relation with business internationalization. Thus, the main objective of this work was to analyze, understand and relate the concept of entrepreneurship with internationalization of business.

**Keywords:** Entrepreneurship; Ideas of Business; Internationalization of Business.

**STAKEHOLDER THEORY AND MANAGERIAL DECISION-MAKING:  
CONSTRAINTS AND IMPLICATIONS OF BALANCING STAKEHOLDERS  
INTERESTS**

Rita Alegre

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

ritalegre96@gmail.com

Carla Carvalho

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

ccarvalho@fpce.uc.pt

Lisete Mónico

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

lisete.monico@fpce.uc.pt

Pedro Parreira

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

parreira@esenfc.pt

**Abstract**

Stakeholder theory is widely recognized as a management theory, yet there were very little researches made to analyse their influence on individual decision making, referring to the management and behavior of the organizational actors. We recreate Reynolds, Schultz and Hekman's (2006) and Carvalho, Ribeiro and Peralta (2011) researches, with an emphasis on how managers balance stakeholder's interests in the Portuguese context. After a literature review, we did an experimental study through the manipulation of scenarios using a self-reported questionnaire. Through the analysis of our results, we may conclude that although the managers have as objective balancing stakeholder's interests, factors such as the resources divisibility, stakeholder's salience and stockholder's group membership can constrain their efforts in this sense.

**Keywords:** stakeholder management, ethical decision-making, balancing stakeholder interests; retrospective study; experimental study.

## **WORK-FAMILY CONFLICT AND FACILITATION: A STUDY WITH BURNOUT PROFILES OF PORTUGUESE PROFESSORS**

Maria Inés Alegre

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

Carla Carvalho

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

Lisete Mónico

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal.

Pedro Parreira

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

### **Abstract**

The relationship between work and personal life has individual, organizational and social implications. Besides the negative and positive paradigms, the concept of Work-Life Balance offers an integrative perspective regarding the way these dimensions relate. Based upon a sample of 610 Portuguese professors and the items included in the short version of the original scale Trabalho-Família developed by Carvalho and her research team (Carvalho & Peralta, 2009; Carvalho & Andrade, 2012; Carvalho, Peralta, & Castro, 2012; Carvalho, Mónico, Parreira, Fernandes, Salgueiro-Oliveira, Braga, & Gómez, 2016; Carvalho, Parreira, Mónico, & Ruivo, 2016) and the Maslach Burnout Inventory (Maslach, Jackson, & Leiter, 1997), this study consists of the creation of work-family conflict and facilitation profiles, in order to study their relationship with Burnout Syndrome.

**Keywords:** work-family interface; work-family balance; work-family conflict; work-family facilitation; gender invariance; burnout syndrome.

## SIMPÓSIO

### CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

#### Coordenador

Maria de Fátima Morais

Universidade do Minho

#### Comunicações

1. Indicadores do contexto de trabalho facilitadores de criatividade: Adaptação de uma Escala em professores (Ana T. Almeida, M. Fátima Morais, Fernanda Martins, Fátima Bruno-Faria & Hélia M. Veiga)
2. Criatividade pessoal e práticas em sala de aula: Um estudo com docentes (M. Fátima Morais, Lúcia Miranda & Gisela Marías)
3. Estudo das relações entre a criatividade e a motivação para o trabalho: Um estudo com docentes (Lúcia Miranda, M. Fátima Morais & Gisela Marías)
4. O clima criativo em sala de aula avaliado pelos alunos: A adaptação de uma Escala (M. Fátima Morais, Fernanda L. Viana, Denise Fleith).
5. Os produtos criativos dos alunos enquanto instrumento de análise pelos seus docentes (Carla Leite, M. Fátima Morais, Fernanda Martins & Lúcia Miranda)

#### Resumo

Criatividade é tomada como uma das competências essenciais para a atualidade, tendo a escola, e particularmente o professor, um papel importante para o seu desenvolvimento. A formação de docentes deve então contemplar a sensibilização para esta temática,

incluindo informações acerca de investigação sobre conceitos e práticas no contexto escolar. O objetivo deste simpósio é então partilhar resultados de pesquisas acerca de criatividade, tomando docentes e alunos do Ensino Básico e Secundário. Especificamente, pretende-se sensibilizar para a) um clima criativo na escola, havendo a possibilidade de os docentes serem auscultados sobre essa dimensão b) a relevância das auto percepções de criatividade em docentes face às suas práticas criativas em sala de aula e face à sua motivação para o trabalho; c) a avaliação de um clima criativo em sala de aula pelos alunos; d) metodologias de análise de produtos criativos dos alunos, os quais complementam a avaliação realizada em c). Esta partilha de informações, e consequente reflexão, poderá ajudar a construção de contornos úteis a uma formação de professores potenciadora de competências criativas no quotidiano educativo

**Palavras-chave:** criatividade; professores, formação; escola

### **Resumos por comunicação**

#### **INDICADORES DO CONTEXTO DE TRABALHO FACILITADORES DE CRIATIVIDADE: ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA EM PROFESSORES**

Ana Teresa Almeida (Universidade do Minho)  
Maria de Fátima Morais (Universidade do Minho)  
Fernanda Martins (Universidade do Porto)  
Maria de Fátima Bruno-Faria. (Universidade Federal do Rio de Janeiro)  
Heila Magali da Silva Veiga (Universidade Federal da Uberlândia,

O clima institucional na escola tem influência na criatividade dos professores, na medida em que a facilita ou a inibe). Os docentes devem estar consciencializados dessa influência e é relevante darem voz a como avaliam tal clima. Este estudo teve como objetivo adaptar uma Escala de Indicadores para Criar no Contexto de Trabalho, originária do Brasil (Bruno Faria & Veiga, 2015), para o contexto escolar. Foi aplicada a 313 docentes do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico e os resultados indicaram uma Escala com 60 itens, organizados em cinco fatores. Estes fatores correspondem a três dimensões que facilitam criatividade (Apoio a novas ideias pela escola, colegas e tarefas; Apoio a novas ideias pela hierarquia da escola; Adequados recursos físicos) e a duas dimensões que a inibem (Dificuldades com a hierarquia da escola; Trabalho em demasia e falta de tempo). A

Escala obtida apresenta uma estrutura, em fatores e em itens, mostrando particularidades da sua aplicação o contexto escolar. Demonstra ainda boas características psicométricas, nomeadamente em consistência interna e variância dos resultados explicada. O instrumento será então caracterizado, assim como será refletida a utilidade da sua aplicação em docentes, podendo-se prevenir dificuldades e promover potencialidades no que respeita à criatividade expressa na escola.

**Palavras-chave:** clima criativo; escola, professores, formação; avaliação.

## **CRIATIVIDADE PESSOAL E PRÁTICAS EM SALA DE AULA: UM ESTUDO COM DOCENTES**

Maria de Fátima Morais (Universidade do Minho)  
Lúcia C. Miranda (Universidade da Madeira)  
Gisela Marías (Universidade de Morelos, México)

### **Resumo**

A criatividade pessoal é requerida para as práticas criativas); porém, esta relação é ainda pouco estudada. Também os conceitos de pessoa e de professor criativos têm sido distinguidos, mas muito mais de um ponto de vista teórico do que empíricos. Este estudo exploratório teve como objetivo analisar a relação entre a criatividade e as práticas docentes criativas, tomando percepções de professores dos Ensino Básico e Secundário. Usou-se o Inventário de Práticas Docentes para a Criatividade (Morais *et al.*, 2014)e, para a avaliação da criatividade, a Escala unifatorial de Personalidade Criativa (Jesus *et al.*, 2011). Foram avaliados 97 docentes, maioritariamente mulheres, de escolas públicas. A idade dos participantes oscilava entre 31 e 61 anos e o tempo de serviço entre os 4 e os 37 anos. A análise de variância multivariada (Manova one-way) mostrou diferenças estatisticamente significativas nas práticas docentes criativas em duas dimensões (Clima para a Expressão de Ideias e Encorajamento a Novas Ideias) de acordo com a avaliação em criatividade pessoal. As percepções de práticas docentes criativas oscilam ainda em função de grupos contrastantes na avaliação de criatividade pessoal. Estes resultados sugerem reflexões face ao que é um professor criativo, no sentido de possuir ou perceber características pessoais criativas e de facilitar a criatividade nos seus alunos..

**Palavras-chave:** criatividade: práticas docentes; professores; formação.

## **ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE A CRIATIVIDADE E A MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO: UM ESTUDO COM DOCENTES**

Lúcia C. Miranda (Universidade da Madeira)  
Fátima Morais (Universidade do Minho)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi averiguar as relações entre as características motivacionais para o trabalho percebidas por docentes e as suas autopercepções de criatividade. A motivação para o trabalho foi estudada a partir dos resultados obtidos na Escala Multifatorial no Trabalho e o estudo das percepções de criatividade usou a Escala de Personalidade Criativa. A amostra é constituída por 97 docentes, maioritariamente mulheres, com idades compreendidas entre os 31 e os 61 anos e tempo de serviço entre os 4 e os 37 anos. Os resultados sugerem correlações moderadas positivas e com significado estatístico entre todas as dimensões da motivação com a personalidade criativa. A análise de variância multivariada (Manova one-way) aponta para diferenças estatisticamente significativas na motivação de acordo com as percepções de criatividade nas dimensões envolvimento com o trabalho ( $F=7,956$ ;  $p=.000$ ,  $\eta^2=.204$ ); poder no trabalho ( $F=3,125$ ;  $p=.030$ ,  $\eta^2=.092$ ) e desempenho no trabalho ( $F=5,180$ ;  $p=.002$ ;  $\eta^2=.143$ ). Podemos ainda referir, que as percepções sobre as dimensões envolvimento com o trabalho, poder no trabalho e desempenho no trabalho, oscilam em função dos grupos contrastantes de docentes autopercecionados como mais e menos criativos, grupo situado no percentil 25 com o grupo situado no percentil 90. Acresce ainda, que relativamente a esta última dimensão o grupo situado no percentil 50, ao nível da criatividade, também contrasta com o grupo que se avalia com maior criatividade. Reflete-se sobre as implicações para a prática e investigação futura.

**Palavras-chave:** criatividade; motivação para o trabalho, docentes.

## **O CLIMA CRIATIVO EM SALA DE AULA AVALIADO PELOS ALUNOS: A ADAPTAÇÃO DE UMA ESCALA**

M. Fátima Morais (Universidade do Minho)  
Fernanda L. Viana (Universidade do Minho)  
Denise Fleith (Universidade de Brasília)

### **Resumo**

A facilitação de um clima criativo em sala de aula é uma das formas de fomentar criatividade no contexto escolar. Torna-se então relevante averiguar tal clima na perspectiva dos próprios alunos. O objetivo deste estudo é a adaptação da Escala sobre o Clima para a Criatividade em Sala de Aula, originária no Brasil. Participaram da investigação 582 alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade. Os resultados mostram um instrumento com 22 itens, a serem respondidos em uma escala Likert de 5 pontos, organizados em quatro fatores (Suporte à Expressão de Ideias do Aluno, Interesse do Aluno pela Aprendizagem, Autopercepção de criatividade, Autonomia do Aluno). As características psicométricas do instrumento revelaram-se adequadas em termos de precisão e de validade. Esta Escala pode ser útil para diagnóstico e para intervenção dos docentes no sentido da promoção em sala de aula de competências criativas.

**Palavras-chave:** clima criativo; avaliação; sala de aula; alunos.

## **5. OS PRODUTOS CRIATIVOS DOS ALUNOS ENQUANTO INSTRUMENTO DE ANÁLISE PELOS SEUS DOCENTES**

Carla Leite (Universidade do Minho)  
Maria de Fátima Morais (Universidade do Minho)  
Fernanda Martins (Universidade do Porto)  
Lúcia C. Miranda (Universidade da Madeira)

### **Resumo**

Não somente testes avaliam criatividade, mas também esta pode ser analisada a partir de produtos do quotidiano escolar que apelem a respostas criativas. Neste último caso, diferentes metodologias podem ser usadas, apelando-se a acordo de juízes que conhecem a população que avaliam. Os docentes podem então ter um papel importante neste tipo de avaliação. O objetivo deste estudo é apresentar as metodologias de avaliação de tais

produtos criativos, usando uma pesquisa em que os resultados dessa avaliação foram comparados com as percepções dos alunos sobre o clima criativo na sua sala de aula. Os avaliadores foram sete docentes do 1º ciclo do Ensino Básico e avaliaram diferentes critérios da criatividade expressa em produtos figurativos de alunos dos 2º e 4º ano de escolaridade. Foram encontrados elevados indicadores de acordo entre os professores avaliadores, assim como correlações estatisticamente significativas entre a avaliação de produto criativos e as percepções de clima criativo em sala de aula. O conhecimento de diferentes ferramentas de avaliação poderá então enriquecer a formação d docentes.

**Palavras-chave:** produtos criativos; alunos; professores; avaliação.

#### Proposta de Simpósio

Título do simpósio:

### **INSUCESSO EM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUTOS DA MOTIVAÇÃO PARA APRENDER E DA QUALIDADE DA VINCULAÇÃO**

Coordenação

Dora Pereira (Universidade da Madeira, dora.pereira@staff.uma.pt)

#### **Resumo**

A motivação para aprender e a qualidade dos resultados escolares são duas das variáveis mais estudadas relativamente aos alunos com dificuldades de aprendizagem, procurando-se potenciar a primeira de forma a que tal se espelhe na segunda. Os estudos desenvolvidos à luz da teoria da vinculação têm enfatizado de forma consistente que a qualidade das representações relativas à vinculação (modelos internos dinâmicos de vinculação) influencia a forma como o indivíduo se vê a si mesmo, aos outros e ao mundo, tendo implicações claras na forma como estabelece relações nos diversos contextos de vida e no processo de aprendizagem. Contudo, sendo a aprendizagem um processo eminentemente relacional e ainda que se enfatize a importância da qualidade da relação

entre professores e alunos, tem sido pouco frequente a utilização deste referencial teórico no seu estudo.

Este simpósio incluirá a apresentação de três estudos empíricos centrados nos alunos com dificuldades de aprendizagem. O primeiro trabalho, da autoria de Lúcia Miranda, abordará a forma como os alunos com NEE de carácter permanente conceptualizam a sua motivação para aprender e como a constroem interactivamente. O segundo trabalho, da autoria de Rosa Castro e Dora Pereira, abordará a relação entre os modelos internos dinâmicos de vinculação, as representações acerca da relação com os professores e o rendimento académico de alunos em Percurso Curricular Alternativo. O terceiro trabalho, da autoria de Sandra Carvalho e Dora Pereira, abordará a relação entre os modelos internos dinâmicos de vinculação, as representações acerca da relação com alunos desafiantes e a avaliação (descritiva) dos alunos em professores de turmas de Percurso Curricular Alternativo.

Pretende-se que no final da apresentação dos trabalhos possa existir um espaço de debate focado nas suas implicações para a investigação futura dos processos motivacionais e de vinculação.

#### Trabalho 1:

### **MOTIVAÇÃO PARA APRENDER: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

Lúcia Miranda (Universidade da Madeira, [lucia.miranda@staff.uma.pt](mailto:lucia.miranda@staff.uma.pt))

#### **Resumo**

A motivação está ligada à interação dinâmica entre as características pessoais e os contextos em que as tarefas escolares se desenvolvem. É considerada uma dimensão importante na explicação do processo de ensino aprendizagem dos alunos. No que se refere ao estudo da motivação e sua avaliação em populações específicas, por exemplo os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente, a investigação é ainda incipiente. Tomando como enquadramento teórico a Teoria da Autodeterminação de Deci e Ryan, foi nosso objectivo avaliar, através de uma entrevista

semi-estruturada, como é que os alunos com NEE de carácter permanente conceptualizam a sua motivação para aprender e como a constroem interactivamente. A entrevista inclui as seguintes categorias ou dimensões de análise: aspectos pessoais e contextuais, sendo que nesta última categoria consideramos ainda subcategorias; outros significativos (pais, professores e colegas, contextuais); e tarefas de aprendizagem/aulas. Usamos uma abordagem descritiva na análise do conteúdo das entrevistas realizadas a 32 alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade. Os resultados apresentados tomaram duas direcções: (i) os condicionantes na avaliação da motivação junto destes alunos face às suas dificuldades de compreensão e reflexão em torno das questões colocadas; e (ii) dimensões da motivação destacadas neste grupo de alunos através do conteúdo das entrevistas. Discute-se sobre a capacidade das medidas de autorrelato psicológico fornecerem ou não informações úteis para determinar a motivação para aprender em alunos com Défices cognitivos.

Trabalho 2:

### **VINCULAÇÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR**

Rosa Castro (Universidade da Madeira, rose\_mary\_castro@hotmail.com)

Dora Pereira (Universidade da Madeira, dora.pereira@staff.uma.pt)

#### **Resumo**

O Percorso Curricular Alternativo (PCA) é uma medida educacional que consiste em oferecer a alunos com percursos de insucesso escolar repetido, marcado por dificuldades de aprendizagem de características diversas, um currículo diferenciado que promove a aprendizagem de competências básicas, especificamente em língua portuguesa e matemática, facilitando o raciocínio lógico, artístico e profissional. Nesta comunicação serão apresentados os resultados de um estudo que teve por finalidade contribuir para clarificar a relação entre os modelos internos de vinculação, a qualidade da relação com os professores e o seu rendimento académico dos alunos de PCA. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado nas escolas públicas da Região Autónoma da

Madeira, que utilizou um questionário sociodemográfico, e as Escala IVIA - Inventário da Infância e Adolescência e IPPA - R - Relação com os Professores, e que contou com a participação de 305 alunos, 127 de turmas de PCA e 178 de turmas regulares. A discussão dos resultados salientará a importância de promover a segurança nas relações aluno-professor para o sucesso académico.

### Trabalho 3:

## **VINCULAÇÃO E EDUCAÇÃO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM- IMPLICAÇÕES DA PSICOLOGIA NA PRÁTICA DOCENTE**

Sandra Carvalho (Universidade da Madeira, sandracarvalho1995@hotmail.com)

Dora Pereira (Universidade da Madeira, dora.pereira@staff.uma.pt)

### **Resumo**

A qualidade da relação estabelecida entre professores e alunos ao longo do percurso académico pode ser influenciada pela história de desenvolvimento dos professores, e influenciar o sucesso escolar dos alunos. Porém, tem sido pouco explorado como os modelos internos de vinculação dos adultos (MIDV) têm implicações na relação pedagógica e na avaliação do rendimento académico. No estudo desenvolvido na Região Autónoma da Madeira procurámos verificar de que forma os MIDV dos professores se relacionam com as características da relação pedagógica estabelecida com os alunos considerados mais desafiantes e com a avaliação do rendimento académico destes. A amostra foi constituída por docentes de turmas de Percurso Curricular Alternativo (PCA) e de turmas do ensino regular, perfazendo um total de 153 docentes. Recorreu-se à utilização de um questionário sociodemográfico, da Escala de Vinculação de Adultos (EVA), da Escala de Relacionamento Professor-Aluno (ERPA) e de uma grelha de descritores do rendimento académico dos alunos. Nesta comunicação serão discutidos os resultados relativos aos docentes das turmas de Percursos Curriculares Alternativos e propostas algumas reflexões relativas às suas implicações no respeitante à supervisão da prática docente e à prática dos psicólogos da educação.

Simpósio

**GESTÃO, MARKETING E BRANDING: BRAND LOVERS**

Coord:

Carlos Magno  
(Atlântico Business School)

Comunicações:

**CASE STUDY: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA MARCA DRAGÃO**

Teresa Mendes  
Porto, Portugal

**Resumo**

Tem-se verificado nos últimos anos um crescente interesse, por parte dos investigadores das ciências sociais, mais concretamente nas áreas do marketing, pela metodologia de estudo de caso como forma de estudar empiricamente um fenómeno atual no seu contexto real.

O case study tem como objeto a criação da marca Dragão, nova marca para o novo estádio, para o Futebol Clube do Porto.

Foi dada especial relevância ao tipo de produto, o novo estádio de futebol, dada a sua importância para a economia regional e nacional, mas também pelo seu enorme valor simbólico, que representa Portugal por todo o mundo.

O presente trabalho incide, sobretudo, na disciplina de gestão da marca, como um instrumento de vantagem competitiva e a estratégia e processo criativo para se atingir o objetivo – a nova marca, para o novo estádio. Uma Love brand!

## **DA INDÚSTRIA 4.0 PARA O MARKETING 4.0, PASSANDO PELA WEB 4.0**

Reinaldo Ferreira  
Porto, Portugal

### **Resumo**

A incontornável necessidade de adotar táticas de Marketing Digital nas empresas é frequentemente ignorada na implementação de uma estratégia Indústria 4.0. As tecnologias emergentes desta tendência podem incentivar a transformação dos produtos e os processos de forma a aproximá-los das pessoas. E essa transformação proporciona oportunidades de inovação determinantes para o sucesso do Marketing Digital. Simultaneamente, a Web passou por sucessivas transformações que a colocam num patamar de ubiquidade que é simultaneamente uma oportunidade e um desafio.

Esta apresentação aborda a convergência entre os desafios tecnológicos para a Indústria e os Serviços, as tecnologias que corporizam a Web 4.0 e as ferramentas do Marketing 4.0, identificando as principais áreas de intervenção no ambiente empresarial.

## **VALUE OF A BRAND**

João Rocha Monteiro  
ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

### **Abstract**

A brand is not only one type of product made by a particular corporation. If we go back to Ogilvy’s definition, we can refer to a brand as “the intangible sum of a product’s attributes”. This poses a relevant question, if we are willing to value it. Being valuation the process of determining the current worth of an asset or a company. Therefore, by brand valuation we must also attempt to get a correct estimate to the current worth of the intangibles.

In this perspective, the most relevant models used to value a brand are either based on a market approach (where from the market value of a company it is deducted the value of

the tangible assets thus obtaining the value of the intangibles), a cost approach (where it is estimated the costs incurred on brand development), or an income approach (where it is deducted the value obtained with a particular brand or intellectual property). In this article we briefly highlight the main characteristics of each one of these approaches and present the situations/scenarios where they fit the best.

**Keywords:** brand valuation, equity evaluation.

## A PSICOLOGIA E AS MARCAS

Andreia Esteves-Pinto  
Psicóloga Clínica  
Docente Atlântico Business School

### Resumo

Comprar implica atividades físicas, mentais e emocionais aquando da escolha, aquisição e uso de um produto ou serviço para a satisfação de uma ou mais necessidades do consumidor.

A psicologia, enquanto ciência que se dedica ao estudo do comportamento humano, tem colaborado para a abertura de novos caminhos no que concerne ao comportamento de compra do consumidor, através do estudo de fatores psicossociais e, psicodinâmicos internos.

Pretende-se com essa compreensão que as marcas desenvolvam estratégias de marketing mais eficazes.

Simpósio

**WIDE SKILLS: ENGENHARIAS NO ISPGAYA E TECIDO INDUSTRIAL –  
BOAS PRÁTICAS E I&D**

Coord:

Nelson Castro Neves

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

Comunicações:

**WIDESKILLS: INTERFACE EMPRESARIAL DO ISPGAYA**

Nelson Castro Neves (ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico) &  
João Carlos Lima (ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico)

**Resumo**

Considerando o Ensino Politécnico como um subsistema do Ensino Superior onde a formação, não esquecendo a correta sustentação teórica e formal de Ensino Superior, deve ser prática e de capacitação técnica de recursos humanos numa resposta às reais necessidades das organizações principalmente na área de implantação das instituições de ensino superior, são de realçar todos os projetos de I&D realizados na comunidade em parceria ou em prestação de serviços.

O ISPGAYA, enquanto instituição de Ensino Superior, e a WIDESKILLS, enquanto interface empresarial do ISPGAYA, constituem o par que foi criado para desenvolver prestação de serviços em Todas (wide) as Competências (skills) instaladas no ISPGAYA. No percurso já efetuado temos já alguns exemplos de intervenção que são demonstradores. Com esta participação pretende-se evidenciar passos que o ISPGAYA dá neste sentido, nomeadamente com exemplos na área da Eletrónica e Automação, apresentando projetos realizados em empresas pequenas, médias e mesmo internacionais. Serão apresentados os percursos de intervenção e de concretização que envolveram os autores mas também informalmente alunos que com trabalhos de fim de curso permitiram-nos provas de conceito fundamentais para o sucesso na concretização. Estes projetos sendo na área da Eletrónica e Automação (CNAEF 523) apresentam a aplicação de competências em áreas como Engenharia Eletrónica, Engenharia do Controlo, Engenharia Informática, Sistemas de Telecomunicações e Tecnologias de Redes.

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.  
Vila Nova de Gaia, 24 e 25 de janeiro de 2019

Pretendemos também com esta intervenção, num congresso que é de consumo externo e interno, criar/renovar motivações para o aparecimento de novas ideias e projetos do corpo docente e discente do ISPGAYA com e para a comunidade.

Nota sobre os autores:

João Carlos Lima (Licenciado em Eng.<sup>a</sup> Eletrónica e de Automação no ISPGAYA, Técnico de Laboratórios de Eletrotecnia, Eletrónica e Automação do ISPGAYA, Desenvolvedor de Aplicações na WIDESKILLS/ISPGAYA), [jlima@ispgaya.pt](mailto:jlima@ispgaya.pt)  
Nelson Castro Neves (Licenciado e Mestre e Eng.<sup>a</sup> Eletrotécnica e de Computadores na FEUP, Docente no ISPGAYA desde 1994), [nneves@ispgaya.pt](mailto:nneves@ispgaya.pt)

Simpósio

## **JOGOS SÉRIOS NO ENSINO SUPERIOR**

Coord:  
Fernando Almeida

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

## **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO E DE LIDERANÇA USANDO A PSICOLOGIA POSITIVA E JOGOS SÉRIOS**

Fernando Almeida

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico

### **Resumo:**

Flow é um estado de espírito oriundo da psicologia positiva na qual estamos completamente imersos numa atividade que seja simultaneamente desafiadora e recompensadora. Encontra-se demonstrado que o Flow tem uma forte correlação com a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas e sociais. À medida que a competência de um indivíduo aumenta, torna-se necessário que o desafio também

amente na proporção em que o Flow continue a ser gerado. Esta situação permite a criação de um círculo virtuoso no qual o desafio e competência aumentam gradualmente. Esta demonstração é de vital importância na área das ciências sociais e humanas. Neste estudo, pretendemos explorar o uso da teoria Flow através de um jogo sério, no qual estudamos o desenvolvimento de competências de gestão e liderança junto de alunos do ensino superior inscritos em cursos de graduação e pós-graduação na área da gestão. Os resultados obtidos permitem-nos aferir das competências em que os alunos possuem maior desempenho, e naquelas em que possuem maiores dificuldades. Estes resultados são relevantes para o estabelecimento de políticas de apoio por parte de gestores universitários e docentes do ensino superior.

**Palavras-chave:** jogos sérios; gamificação; aprendizagem; gestão; liderança; competências; ensino superior; Flow, Fligby.

## **PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES JOGADORES E NÃO-JOGADORES SOBRE A UTILIZAÇÃO EDUCATIVA DE VIDEOJOGOS NO ENSINO SUPERIOR**

Pedro Ferreira

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

### **Abstract:**

Os videojogos no ensino superior oferecem inúmeras potencialidades na motivação dos alunos e no desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas. Neste estudo pretende-se analisar a perspectivas dos estudantes jogadores, docentes e comunidade educativa sobre as vantagens e desafios colocados pela adopção dos videojogos no Ensino Superior.

Título do Simpósio:

**CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM LITERACIA EM SAÚDE**

Coordenador do simpósio:

Isabel Silva<sup>123</sup>

<sup>1</sup> Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup> Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup> Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Resumo geral

O atual Plano Nacional de Saúde propõe-se reforçar o poder e responsabilidade dos cidadãos na melhoria da saúde individual e coletiva, numa dinâmica que integre a literacia em saúde, numa cultura de empoderamento e participação ativa. Este simpósio visa apresentar cinco instrumentos de avaliação da literacia em saúde relacionada com distintos domínios, que têm como denominador comum o facto de avaliarem a perceção de competência para aceder, compreender, analisar e utilizar informação de saúde com o objetivo de se estar capaz de tomar decisões informadas que permitam manter uma boa saúde, prevenir doenças e/ou procurar tratamento adequado em caso de doença. Pretende-se que constitua uma oportunidade para refletir sobre as potencialidades destes instrumentos para uma avaliação diagnóstica em Portugal.

**ESCALAS BREVES DE LITERACIA EM SAÚDE FUNCIONAL,  
COMUNICACIONAL E CRÍTICA (EBLS-FCC)**

Vânia Carneiro<sup>1</sup>, Isabel Silva<sup>1,2,3</sup> & Glória Jólluskin<sup>12</sup>

<sup>1</sup>Psychomrty Lab, Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup>Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup>Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Morada para correspondência:

Isabel Silva

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto

Vânia Carneiro

E-mail: 27245@ufp.edu.pt

**Resumo**

Este estudo visou a construção de três escalas breves de literacia em saúde –funcional, comunicacional e crítica - para a população adulta portuguesa. 316 indivíduos, 66,1% do sexo feminino, com idades entre 18 e 78 anos responderam à Escala de Literacia em Saúde. A partir da análise estatística e do conteúdo dos itens respondidos, construíram-se 3 escalas breves Funcional, Comunicacional e Crítica, que revelaram apresentar boa fidelidade e sensibilidade aceitável. Cada escala encontra-se organizada num fator único. Nas 3 escalas, verificou-se não existirem diferenças entre sexos, nem associação com a idade (se controlada a escolaridade). Indivíduos com níveis de escolaridade mais baixos revelaram menor literacia em saúde. Estas escalas podem constituir-se como ferramenta de avaliação úteis e de fácil administração.

**Palavras-chave:** literacia, saúde, escalas, avaliação, Portugal.

**ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE COMUNITÁRIA (ELS-C):  
CONSTRUÇÃO E ESTUDO PSICOMÉTRICO**

Isabel Silva<sup>123</sup>, Glória Jólluskin<sup>12</sup>, & Vânia Carneiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Psychometry Lab, Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup>Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup>Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Morada para correspondência:

Isabel Silva

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto

e-mail: isabels@ufp.edu.pt

**Resumo**

Este estudo objetivou a construção e análise psicométrica de uma escala de literacia em saúde comunitária. Construiu-se uma piscina de itens sustentada numa revisão da literatura, análise de instrumentos de avaliação, e parecer de especialistas; eliminaram-se redundâncias e identificaram-se 8 itens relevantes para a população/contexto cultural portugueses, construindo-se com eles a Escala de Literacia em Saúde Comunitária (ELS-C). Responderam à ELS-C 316 participantes, maioritariamente do sexo feminino (66,1%), com idades entre 18 e 78 anos. A ELS-C está organizada num fator único e as correlações item/total são moderadas a elevadas. A escala revelou possuir uma fidelidade e sensibilidade razoáveis. Trata-se de um instrumento de avaliação que poderá constituir um recurso para a avaliação de necessidades no domínio da saúde comunitária.

**Palavras-chave:** literacia, saúde, comunidade, avaliação, Portugal.

**ANÁLISE PSICOMÉTRICA DA ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE  
RELACIONADA COM RASTREIOS CLÍNICOS (ELS-RC)**

Gloria Jólluskin<sup>12</sup>, Isabel Silva<sup>123</sup> & Vânia Carneiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Psychometry Lab, Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup>Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup>Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Morada para correspondência:  
Gloria Jólluskin  
Universidade Fernando Pessoa  
Praça 9 de Abril, 349  
4249-004 Porto  
e-mail: gloria@ufp.edu.pt

**Resumo**

Este estudo pretende descrever o processo de construção e validação para a população adulta portuguesa da Escala de Literacia em Saúde Relacionada com a Realização de Rastreios Clínicos (ELS-RC). Para a construção da piscina de itens, procedeu-se a uma revisão da literatura, à análise dos instrumentos disponíveis neste domínio e solicitou-se parecer a especialistas, e seleccionando-se os itens mais relevantes para a população/contexto cultural portugueses. Responderam à versão final do instrumento, constituída por 6 itens, 316 participantes, com idades entre 18 e 78 anos. A ELS-RC revelou boa sensibilidade e boa fidelidade, sendo um instrumento válido, fiel e sensível, que poderá ser útil na avaliação de necessidades de intervenção no domínio da literacia em saúde.

**Palavras-chave:** literacia em saúde, rastreios em saúde, avaliação.

## **ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE RELACIONADA COM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA (ELS-E): CONSTRUÇÃO E ESTUDO PSICOMÉTRICO**

Gloria Jólluskin<sup>12</sup>, Isabel Silva<sup>123</sup> & Vânia Carneiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Psychometry Lab, Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup>Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup>Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Morada para correspondência:  
Gloria Jólluskin  
Universidade Fernando Pessoa  
Praça 9 de Abril, 349  
4249-004 Porto  
e-mail: gloria@ufp.edu.pt

### **Resumo**

O presente estudo tem como objetivo a construção e validação para a população adulta portuguesa de uma escala de literacia em saúde relacionada com situações de emergência (ELS-E). Após uma revisão da literatura, a análise de instrumentos de avaliação e o parecer de especialistas na área, procedeu-se à construção de uma piscina de itens, que posteriormente foi depurada. Solicitou-se o preenchimento da escala, de 4 itens, de forma eletrónica, participando 316 indivíduos, 66,1% do sexo feminino, com idades entre 18 e 78 anos. A ELS-E apresenta uma estrutura de fator único, apresentando boa sensibilidade e aceitável fidelidade, pelo que pode considerar-se como uma ferramenta de avaliação válida, fiel e sensível para a avaliação de necessidades de intervenção neste domínio.

**Palavras-chave:** literacia em saúde, emergências clínicas, avaliação, Portugal.

## **ESCALA DE LITERACIA EM SAÚDE RELACIONADA COM A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS (ELS-EV)**

Isabel Silva<sup>123</sup>, Glória Jólluskin<sup>12</sup>, & Vânia Carneiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Psychometry Lab, Universidade Fernando Pessoa

<sup>2</sup>Centro de Investigação FP-B2S

<sup>3</sup>Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

Morada para correspondência:

Isabel Silva

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto

### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo a construção de uma escala de literacia em saúde relacionada com a adoção de estilos de vida saudáveis. Construiu-se uma piscina de itens a partir da revisão da literatura, análise de instrumentos de avaliação e parecer de especialistas; eliminaram-se redundâncias e identificaram-se 6 itens relevantes para a população/contexto cultural portugueses, construindo-se a Escala de Literacia em Saúde Relacionada com estilos de Vida Saudáveis (ELS-EV). A ELS-EV foi respondida por 316 participantes, 66,1% do sexo feminino, com idades entre 18 e 78 anos. Esta escala apresenta boas fidelidade e validade, e sensibilidade aceitável. Está organizada num fator único e apresenta correlações item/total moderadas. A ELS-EV constitui uma mais valia para avaliar de necessidades neste domínio.

**Palavras-chave:** literacia, saúde, estilos de vida, avaliação, Portugal.

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.  
Vila Nova de Gaia, 24 e 25 de janeiro de 2019

Simpósio

**DESAFIOS PARA AS PESSOAS E PARA AS ORGANIZAÇÕES NA ERA  
DIGITAL**

Coord:

**Mário Dias Lousã**

ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico  
&

**Eva Petiz Lousã**

P. Porto

Comunicações:

**PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO –  
ANÁLISE DE CASO NUMA EMPRESA TECNOLÓGICA**

Eulália Pinto

Politécnico do Porto

Eva Petiz Lousã

Politécnico do Porto e CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do  
P.Porto

Ana Cláudia Rodrigues

Politécnico do Porto e CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do  
P.Porto

**Resumo**

A crescente globalização e a aceleração das mudanças tecnológicas nas organizações estão a encorajar as empresas a tornarem-se altamente inovadoras, como resposta ao surgimento de novos desafios e oportunidades. As práticas de Gestão de Recursos

Humanos podem influenciar o desempenho da inovação das organizações. Realizou-se um estudo de caso, numa empresa tecnológica, recolhendo informações documentais e realizando duas entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicaram a existência de diferentes práticas, mas o R&S é considerada, por aquela empresa, a que mais contribui para a inovação da organização, sendo a sua missão captar os melhores colaboradores. Salientamos a importância da valorização de outras práticas no apoio à inovação, que promovam a retenção e o envolvimento dos colaboradores com a cultura da organização.  
**Palavras-chave:** práticas de gestão de recursos humanos, inovação, empresa tecnológica.

## **A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES NO ENSINO SUPERIOR - O PROJETO ELSE**

Paulino Silva  
Politécnico do Porto

### **Resumo**

Nos dias de hoje, o desenvolvimento de soft skills, também designadas por competências transversais, é considerado, pelo menos tão importante como o desenvolvimento de competências técnicas, para se ser bem-sucedido profissionalmente. Os empregadores procuram profissionais que possuam conhecimentos práticos e tenham desenvolvidas capacidades que lhes possibilitem uma entrada no mercado de trabalho mais suave e eficaz. Uma das possíveis soluções para ajudar os alunos a desenvolverem estas competências e capacidades é a utilização de metodologias de ensino do tipo simulação de gestão. Estas permitem representar a realidade de forma simplificada, permitindo aos alunos a execução de atividades e a tomada de decisões isentas do risco de um negócio real. Atualmente, já existem instituições de ensino superior em Portugal que tornaram as metodologias de simulação empresarial uma prática comum. O projeto internacional ELSE pretende desenvolver estas metodologias e torná-las acessíveis a outras áreas do conhecimento, potenciando as experiências e o know-how já existente. É também objetivo deste projeto internacional, composto por uma parceria de nove organizações internacionais, na sua maioria instituições de ensino superior, conceber um curriculum

académico que possa ser utilizado internacionalmente e que evidencie a aquisição de competências transversais para a era digital.

## **O PROJETO CREATIVE INTERNPRIZE - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, DAS DINÂMICAS E DA PLATAFORMA**

Paulino Silva  
Politécnico do Porto

### **Resumo**

O projeto *Creative Internprize* é um projeto internacional que resultou da parceria entre onze organizações ligadas à educação e formação. Estas organizações de países tão diversos como a Turquia, Malta, Itália, Espanha, Noruega, Lituânia, Irlanda do Norte, Grécia e Portugal juntaram-se para conceber um conceito que gerasse, essencialmente, oportunidades para o início de carreiras de estudantes das indústrias criativas. Nesta parceria, participa o Instituto Politécnico do Porto – ISCAP, que contribuiu principalmente nas áreas da contabilidade e da gestão para o projeto. Como resultado, foi criado conteúdo de formação sobre start-ups e empreendedorismo, uma plataforma web que facilita a cooperação entre escolas e empresas e um conjunto de conteúdos digitais que promove o desenvolvimento de competências técnicas e transversais a quem quiser iniciar o seu próprio negócio. Com os resultados deste projeto beneficiaram não só, estudantes das áreas criativas, como também estudantes de outras áreas. Em Portugal, duas organizações sem fins lucrativos beneficiaram deste projeto: as associações MAERA e SPACE Network. Através da participação ativa de estudantes foi possível desenvolver e um conjunto de elementos de comunicação destas duas associações. Este trabalho prático e conectado com a realidade do mundo empresarial, possibilitou aos estudantes um contacto com pessoas e organizações que podem ser fundamentais em oportunidades futuras de trabalho, algo que também estava subjacente nos objetivos do projeto Creative Internprize.

## **UPPScience - CONTRIBUTOS PARA UMA SOCIEDADE DIGITALIZADA E CIENTÍFICA**

Anabela Mesquita

(Politécnico do Porto e Centro Algoritmi, Portugal)

Com os desafios da transformação digital é, cada vez mais, necessário ajudar os jovens a desenvolverem as competências para poderem ser e permanecer competitivos e empregáveis. Algumas destas competências incluem o pensamento crítico e analítico, a capacidade de inovação, a aprendizagem crítica, a capacidade de resolução de problemas complexos e o raciocínio. No sentido de contribuir para ajudar os jovens, desenvolveu-se projeto, denominado de UPPScience - Using Profiling and Publishing for the upping of scientific approaches, que inclui o desenvolvimento de uma plataforma - [cop.viscontiproject.eu](http://cop.viscontiproject.eu) - que possibilita que jovens sem experiência de atividade científica, possam elaborar os seus projetos e artigos bem como pedir para que eles sejam revistos por pares e eles próprios terem a experiência de rever o trabalho de colegas. Desta forma têm a sua experiência científica em ambiente controlado, dando os primeiros passos para o desenvolvimento de competências críticas e analíticas, necessárias para o atual mercado de trabalho.

## **iGen - RELAÇÃO LABORAL ENTRE A GERAÇÃO Z E O EMPREGADOR**

Paula Peres  
Politécnico do Porto

### **Resumo:**

À semelhança de outras gerações que a precederam, ao chegar ao local de trabalho o primeiro obstáculo que a Geração Z enfrenta é a socialização com os restantes membros da organização. Os recém-chegados ficam a conhecer as tarefas e as expectativas relativas às normas sociais através deste processo, e ficam a saber como adaptar-se e negociar o papel que desempenham bem como conquistar a aceitação dos outros enquanto membros ativos no local de trabalho.

Neste contexto, o projeto iGen disponibiliza o resultado de um questionário de larga escala sobre as competências de comunicação e relacionamento no local de trabalho dos

diplomados da Geração Z, que envolveu 596 diplomados de 7 países europeus: República Checa, Hungria, Chipre, Reino Unido, Polónia, Portugal, Espanha. A investigação realizada apresenta o perfil de uma geração europeia jovem e contemporânea com base nas suas preferências e expectativas antes de se tornarem diplomados e depois de ingressarem no trabalho

### **WORK GROUP! DO ALL THE MEMBERS CONTRIBUTE THE SAME?**

Rosalina Babo  
(Politécnico do Porto e University of Eastern Finland)

#### **Abstract**

The WebAvalia Framework is a tool that can be used to carry out peer evaluation in work groups. It was conceived with the purpose to support teachers in their task to distinguish each individual's contribution to a project's final result, and therefore provide a fairer and easier assessment.

The platform allows students to evaluate themselves and their peers anonymously, taking into consideration their own performances, as well as the rest of the group's.

Webavalia was designed and developed with the support of the concepts of e-assessment, self and peer assessment in Problem Based Learning which allows students to develop competencies and improving skills.

## TEMA DO SIMPÓSIO

### **INSTRUMENTOS E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**

*Coordenação*

Alberto Rocha

(ANEIS- Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação)

aneisporto@gmail.com

A avaliação psicológica continua a ser um dos atos psicológicos mais valorizados e relevantes na prática psicológica. Em diversas situações da vida social, em particular nos domínios da educação; os psicólogos continuam a prestar serviços relevantes através da avaliação psicológica que realizam, orientando as medidas e práticas a implementar. Neste sentido, compreende-se a importância da formação atualizada dos psicólogos nesta área e, também, o esforço contínuo que realizam na construção, adaptação e validação de escalas, questionários e provas psicológicas para a população portuguesa. Toda a avaliação psicológica está fortemente dependente da qualidade dos instrumentos usados, mas, e ao contrário das ciências exatas, esses instrumentos só conseguem reunir propriedades de precisão e de validade se bem usados, ou seja, quando empregues por “mãos” sábias ou psicólogos competentes. Não havendo certezas absolutas na avaliação psicológica, importa uma atitude humilde e relativista quando se pretende partir das observações para a descrição dos indivíduos e para a tomada de decisões que podem afetar as suas vidas.

**Palavra-chave:** Avaliação Psicológica; Instrumentos de Avaliação, Prática Psicológica.

## COMUNICAÇÃO 1

### **AVALIAÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO: PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS**

Alberto Rocha

(ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação-Delegação do Porto e Gondomar)

Centrando-nos na avaliação psicológica, diremos que ela serve sobretudo a identificação e caracterização destes indivíduos, orientando ainda as medidas e práticas educativas a implementar. Essa identificação deve ser feita segundo critérios de objetividade, precisão e validade, como aliás toda a avaliação psicológica, como forma de evitarmos os falsos negativos (sujeitos de altas capacidades que acabam por não ser identificados por essa avaliação) e os falsos positivos (sujeitos que não tendo capacidades superiores, mesmo assim são equivocadamente identificados como possuindo tais características superiores na avaliação realizada). Neste sentido, falar em avaliação psicológica para a identificação e descrição dos indivíduos portadores de capacidades superiores e talentos pressupõe que previamente se delimitem os construtos das altas habilidades. Na busca do rigor e relevância, a avaliação psicológica no caso das altas habilidades e da excelência assume formas diversas, mesmo que em ambos os casos o objetivo possa ser identificar ou descrever para eventualmente predizer, apoiar, estimular e desenvolver. A par da fraca preparação do psicólogo para essa avaliação, em virtude de não ter formação específica na área, são ainda escassos os instrumentos para a avaliação psicológica abarcando as dimensões psicológicas necessárias.

**Palavras-chave:** avaliação psicológica; altas habilidades; instrumentos; limitações.

## COMUNICAÇÃO 2

### **QUESTIONÁRIO DAS ATRIBUIÇÕES CAUSAIS PARA OS RESULTADOS ESCOLARES (QARE): UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR**

Lúcia C. Miranda & Jennire Gonçalves

(Universidade da Madeira)

Apresenta-se um estudo da estrutura fatorial e fidelidade do Questionário das Atribuições Causais para os Resultados Escolares (QARE). Este instrumento avalia as atribuições causais para as situações de bom e fraco desempenho académico, respondendo os estudantes numa escala Likert consoante o seu grau de acordo. A análise fatorial exploratória foi conduzida pelo método das componentes principais com rotação *varimax* e a melhor estrutura encontrada é formada por três agrupamentos de atribuições causais: capacidade, esforço e método de estudo, e contingências externas e aleatórias. Estes resultados apontam que os estudantes no Ensino Superior recorrem sobretudo a aspetos internos ou pessoais para explicar o seu rendimento académico, sugerindo níveis mais elevados de autonomia e autorregulação na aprendizagem. No entanto, as pontuações dos estudantes nas três subescalas não se apresentam correlacionadas de forma expressiva com indicadores objetivos e percebidos do rendimento académico. Face aos resultados psicométricos obtidos tecem-se algumas considerações sobre futuros estudos com este questionário avaliando a motivação académica.

**Palavras-chave:** atribuições causais; rendimento académico; avaliação.

## COMUNICAÇÃO 3

### **GUIA DE AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES PARENTAIS: RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO DE FIABILIDADE NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)**

Dora Pereira

(Universidade da Madeira)

A avaliação do comportamento parental em situações de risco ou perigo para a criança ou jovem é um processo complexo, assente em metodologias multi-sujeito/multi-método, cujas conclusões nem sempre assentam em critérios claros, partilhados por todos os

profissionais envolvidos ou baseados em evidência científica. O Guia de Avaliação das Capacidades Parentais é um instrumento de caráter qualitativo, composto por nove dimensões de avaliação, que visa ultrapassar os referidos obstáculos, propondo um referencial comum de sistematização e análise da informação recolhida que integra os três níveis de inferência clínica (observação, juízo clínico e mudança). Nesta comunicação pretende-se apresentar as principais características do instrumento e os resultados preliminares do estudo de fiabilidade a decorrer na RAM, com especial ênfase na sua diferenciação em função dos níveis de inferência clínica presentes no instrumento. Por último serão apontadas as implicações da utilização do instrumento na fundamentação de decisões relativas ao processo de intervenção subsequente com os pais e as crianças.

**Palavras-Chave:** avaliação; capacidades parentais; fiabilidade.

#### COMUNICAÇÃO 4

### **ESCALA DE ESTRATÉGIAS AUTOPREJUDICIAIS (EEA): UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR**

Lúcia C. Miranda & Jennire G. Vargas

(Universidade da Madeira)

Foi objetivo do presente estudo analisar as características psicométricas da Escala de Estratégias Autoprejudiciais. Responderam à versão brasileira do instrumento composta por 19 itens, 702 alunos que frequentavam o Ensino Superior, com média de idades de 21 anos e desvio padrão de 4,5, 42,4% eram rapazes e 57,6% eram raparigas. A análise fatorial exploratória foi efetivada pelo método das componentes principais com rotação varimax. Após a leitura e análise dos itens, sua conjugação com o referencial teórico, combinando os valores próprios e a representação gráfica dos fatores (gráfico scree plot), a melhor estrutura encontrada foi de 2 fatores, que explicam no seu conjunto 57,7% da variância total dos itens, explicando o fator 1: 21,6%, o fator 2: 19,2 %, e o fator 3: 17,0%. Foram eliminados 4 itens por não se situarem na dimensão teórica esperada. A escala final ficou com 15 itens, distribuídos pelos 3 fatores (problemas relacionados com o controlo da atenção concentração; problemas relacionados com a gestão do tempo;

problemas relacionados com a preparação adequada para a atividade). Os coeficientes de consistência interna, de um modo geral, são satisfatórios, variando de 0,75 a 0,81. A correlação encontrada entre os resultados de cada item e o total da pontuação nas subescalas a que pertencem assumiu índices adequados. Esta solução trifatorial distancia-se da bifatorial, encontrada na escala original. As diferenças encontradas podem justificar-se pelas diferenças no contexto de aplicação, fatores de ordem cultural, perfil dos respondentes, alunos do ensino secundário ao invés do ensino superior e complexidade do próprio fenómeno.

**Palavras-Chave:** avaliação, estratégias autoprejudiciais, ensino superior.

## SIMPÓSIO

### DESAFIOS COMUNICACIONAIS EM SAÚDE

Proponente e Coordenadora:

Rute F. Meneses

FCHE/CTEC/OLD/FP-B2S/HE- Universidade Fernando Pessoa

As (novas) tecnologias de informação e comunicação (TIC) trouxeram consigo diversos desafios, nomeadamente em contextos de saúde e doenças. Todavia, nesses contextos, os desafios ao nível da comunicação não se limitam ao (correcto) uso das TIC. Assim, com o presente simpósio pretende-se explorar quatro cenários diferentes em que os desafios de comunicação em saúde devem ser cuidadosamente ponderados, para que os cuidados a prestar não sejam afectados. O primeiro estudo foca o Programa Baby Signs<sup>®</sup>, revendo sistematicamente os seus benefícios em termos de comunicação da criança e não só. O segundo foca o idadismo no ensino superior, procurando identificar estratégias de combate ao mesmo que possam facilitar a interacção dos futuros profissionais de saúde com os idosos em termos pessoais e profissionais. O terceiro baseia-se numa forma de comunicação habitual entre as equipas de saúde - registos informáticos – que foi utilizada para caracterizar os utentes que procuraram atendimento de Psicologia e Medicina Física e de Reabilitação num Hospital privado Português, em 2016, o que poderá permitir a optimização da comunicação e dos cuidados. O último revela a necessidade de

comunicação contínua (presencial ou via TIC) entre as equipas de cuidados de saúde no âmbito da insuficiência renal crónica, já que os resultados sugerem que o tratamento médico poderá ter impacto sobre a sexualidade dos doentes.

## **O PROGRAMA BABY SIGNS® NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Flávia Amaral (1) & Rute F. Meneses (2)

(1) FCBS-Universidade Fernando Pessoa;

(2) FCBS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE- Universidade Fernando Pessoa

Os primeiros meses de vida do bebé são momentos repletos de aprendizagem e de crescimento. A comunicação é desenvolvida desde cedo, mesmo antes que as crianças adquiriram capacidades linguísticas; assim, muitas recorrem à utilização de gestos para conseguirem comunicar.

Neste contexto, pretende-se sistematizar os benefícios que a implementação do Programa Baby Signs® poderá trazer para as crianças e seus cuidadores. Assim, realizou-se uma revisão sistemática da literatura sobre este Programa, com base no PRISMA Statement, recorrendo à B-on, RCAAP e PubMed, considerando o período até dia 9 de Abril de 2018, sendo identificados 5 artigos.

As evidências, patentes na literatura e referidas por quem trabalha com o Programa, têm mostrado que os gestos funcionam não apenas como elemento de transição para as palavras, mas também como facilitador no processo de produção da fala. Os gestos parecem fomentar o desenvolvimento da linguagem oral e não impedi-lo, desenvolvendo-se em paralelo: inicialmente a criança comunica só com gestos, em seguida utiliza ambos simultaneamente, e por fim deixa de usar os gestos e emprega somente as palavras.

Em conclusão, apesar do reduzido número de estudos seleccionados, os dados apoiam os benefícios do Programa para os envolvidos.

**Palavras-chave:** desenvolvimento da criança; linguagem; gestos; programa Baby Signs®; revisão sistemática.

## **ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO IDADISMO NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Rute F. Meneses

FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE- Universidade Fernando Pessoa

Nos últimos anos, a par do crescente envelhecimento da população, tem-se assistido a uma progressiva tomada de consciência em relação ao idadismo e à linguagem idadista. A um ritmo bem mais lento, surgem na literatura da especialidade relatos de estratégias desenvolvidas para os combater. Uma vez que os estudantes universitários não são imunes ao idadismo, e que este poderá ter um impacto considerável em termos pessoais, sociais e profissionais, considerou-se relevante identificar estratégias implementadas em Portugal para combater o idadismo junto desse grupo.

Realizou-se, assim, uma revisão sistemática da literatura nacional, seguindo o PRISMA Statement. Recorreu-se ao RCAAP e à SciELO, tendo como limite temporal o dia 13/12/2018. No RCAAP, foram usadas as palavras-chave *idadismo AND "ensino superior"* ( $N=0$ ) e *idadismo* ( $N=56$  documentos); na SciELO, *idadismo* ( $N=5$ ).

Após eliminação dos duplicados, selecção e elegibilidade, foram incluídos na síntese qualitativa 3 artigos. Nenhum dos estudos teve como foco principal a implementação de estratégias para combater o idadismo. Todavia, foi mencionada a necessidade de implementar estratégias deste tipo, sendo a sua nomeação, no mínimo, incipiente.

Os resultados sublinham a necessidade de planificar, implementar e avaliar a eficácia de estratégias de combate ao idadismo no ensino superior, o que já se vai verificando noutros países, que podem servir de inspiração.

**Palavras-chave:** idadismo; ensino superior; intervenção; revisão sistemática da literatura.

## **PSICOLOGIA & MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DE UTENTES HOSPITALARES**

Jéssica de Sousa (1) & Rute F. Meneses (2)

(1) FCHS- Universidade Fernando Pessoa; (2) FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE-  
Universidade Fernando Pessoa

São diversos os estudos sobre a caracterização sociodemográfica e clínica dos utentes em clínicas-escola, e nos cuidados de saúde primários, noutros países. A escassez de pesquisas deste tipo em Portugal, bem como a sua relevância, levaram ao desenvolvimento do presente estudo.

Assim, de modo a caracterizar os utentes que procuraram atendimento de Psicologia e Medicina Física e de Reabilitação no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa, no ano de 2016, realizou-se um estudo documental, com uma abordagem quantitativa, que implicou a análise controlada e supervisionada dos registos informáticos.

Os resultados evidenciaram o seguinte perfil associado à procura deste tipo de acompanhamento: sexo feminino, com queixas depressivas, na faixa etária entre os 52 e os 61 anos.

Considera-se que estes dados poderão promover uma reflexão facilitadora da optimização dos cuidados a prestar (quais, como, quando, a quem e por quem), agilizando a avaliação das necessidades e seu suprimento eficaz.

**Palavras-chave:** psicologia; medicina física e de reabilitação; perfil sociodemográfico; perfil clínico.

## **INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA E SEU TRATAMENTO: RELAÇÕES SONO-SEXUALIDADE**

Sofia Mesquita (1) & Rute F. Meneses (2)

(1) FCHS- Universidade Fernando Pessoa;

(2) FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE- Universidade Fernando Pessoa

A insuficiência renal crónica (IRC) é uma doença crónica com implicações físicas, sociais e psicológicas, tendendo a afectar a qualidade de vida dos indivíduos. A literatura revela perturbações ao nível do sono e da sexualidade em doentes com IRC que realizam diálise peritoneal, bem como em doentes transplantados.

Assim, os objectivos do presente estudo são: verificar se existem diferenças entre indivíduos em diálise peritoneal e submetidos a transplante renal ao nível do sono (sonolência diurna excessiva – SDE) e da sexualidade (satisfação com o relacionamento sexual – SRS); e explorar a relação entre SDE e SRS.

Para o efeito, recorreu-se a uma amostra constituída por 62 participantes (29 do sexo feminino e 33 do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 26 e os 70 anos ( $M=52,68$ ,  $DP=10,081$ ), que realizavam diálise peritoneal ou estavam em situação de pós-transplante. Os participantes responderam a um Questionário Sócio-Demográfico e Clínico, à Escala de Sonolência de Epworth e ao Questionário de Satisfação com o Relacionamento Sexual.

Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ao nível da SDE. Os resultados relativos à SRS demonstram diferenças estatisticamente significativas: os indivíduos transplantados encontravam-se mais satisfeitos com o seu relacionamento sexual do que os indivíduos que realizavam diálise peritoneal. Não se verificou uma correlação linear estatisticamente significativa entre a SDE e a SRS.

Os resultados sugerem que, na amostra estudada, o tratamento da IRC poderá ter impacto sobre a SRS, não estando esta relacionada com a SDE, que não varia com o tratamento. Estes dados, a ser replicados, deverão ser tidos em conta nos cuidados biopsicossociais a prestar a estes indivíduos.

**Palavras-chave:** insuficiência renal crónica; diálise peritoneal; transplante; sonolência diurna excessiva; satisfação com o relacionamento sexual.

**OS DESAFIOS/SINERGIAS DA ADOÇÃO DO NOVO SISTEMA DE  
NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES  
PÚBLICAS (SNC-AP)**

Filipa Silva

Instituto Superior Politécnico Gaya.  
Contato: fsilva@ispgaya.pt

**Resumo**

O presente estudo, que se encontra ainda numa fase preliminar, visa identificar os principais desafios e sinergias alcançados com a adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) que é de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2018. De forma a realizar o objetivo proposto foram tidos em consideração os estudos produzidos no setor privado aquando da transposição do respetivo referencial contabilístico. Contudo, dada a especificidade de cada setor também foram considerados os processos preparatórios para a mudança e os pontos fundamentais de afastamento entre o novo e o anterior referencial contabilístico.

**Palavras-chave:** SNC-AP, transição de normativos; contabilidade pública.

## **IMPACTO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NA PRISÃO E NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA**

Ana Cristina Menezes Fonseca

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.

José António Rebelo da Cruz

Universidade Aberta, Portugal.

Ângela Carvalho

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.

### **Resumo**

Este trabalho apresenta um projeto de intervenção desenvolvido em 2017, numa prisão do Porto. Teve como principal objetivo descrever e avaliar o impacto ou contributo da leitura na aprendizagem e no exercício da cidadania. A intervenção realizou-se durante 9 sessões, com cerca 90 minutos cada. O grupo que participou no estudo foi constituído por de 8 reclusos estrangeiros, todos voluntários, a frequentar o curso de língua e cultura portuguesas. Foram utilizados diferentes dispositivos de investigação: observação participante, discussão focal e questionários. Neste trabalho, descrevemos em particular, a sexta sessão que tem como tema central o racismo e a oitava cuja temática é a violência doméstica, uma vez que foram os temas que solicitaram mais controvérsia. Tal como esperado, confirmamos que a leitura pode potenciar o desenvolvimento da consciência em cidadania junto da maioria dos reclusos.

**Palavras-chave:** leitura, educação para a cidadania, racismo, violência doméstica, prisão.

## **POLÍTICAS DE DEVOUÇÃO, SATISFAÇÃO E RECOMPRA EM COMPRAS ONLINE DE CONSUMIDORES PORTUGUESES**

Carla Susana Santos  
Mariana Tavares  
João Miguel Lopes  
Patrícia Araújo  
Francisco Silva  
Ricardo Braga  
Pedro Magalhães

(Todos os autores têm a filiação: Ipam/Universidade Europeia-Laureate International Universities, Politécnico de Viseu, Portugal)

### **Resumo**

As políticas de devolução em compras online são um elemento estratégico de competitividade das empresas. Com objetivo de identificar o nível de satisfação e a influencia deste nas políticas de devolução em lojas online, este estudo quantitativo descritivo, recolheu por questionário eletrónico, 198 respostas, maioritariamente do sexo feminino (63%), casados (47%) e com idade entre 25 e 40 anos de idade (47%). Os resultados demonstram que: (i) as principais motivações para a compra online são a comodidade (72%), os descontos (59%) e a rapidez no processo (40,5%); (ii) Trinta por cento dos consumidores afirma que raramente atentam às políticas de devolução; (iii) Sessenta por cento afirmam estar muito satisfeitos com as compras online e 85% estão satisfeitos com as devoluções, sendo que, 77% afirmam que voltaram a comprar na mesma loja após uma devolução. Termina-se refletindo sobre o perfil dos e-consumers portugueses e sugere-se investigação futura.

**Palavras-Chave:** e-commerce, compras online, devoluções, satisfação, consumidor.

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E EMPATIA EM ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS DE ÁREAS DO CUIDAR: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Rafaela Pinto

Universidade Fernando Pessoa.

Isabel Silva

Universidade Fernando Pessoa Centro de Investigação FP-B2S, Hospital-Escola da  
Universidade Fernando Pessoa.

Morada para correspondência: Isabel Silva, Universidade Fernando Pessoa, Praça 9 de  
Abril, 349,4249-004 Porto. Rafaela Pinto: e-mail: 29264@ufp.edu.pt

**Resumo**

Esta revisão sistemática da literatura visou descrever a inteligência emocional e empatia em estudantes universitários de áreas do cuidar. Foi consultada a base eletrónica B-On, aplicando-se os descritores “emotional intelligence”, “empathy” e “university students” para o período entre 2008 e 2018, tendo-se identificado 10 publicações. Verificou-se que as mulheres apresentam valores mais elevados de inteligência emocional e empatia. Não se identificaram estudos comparativos entre alunos de distintas áreas. Relativamente aos anos de formação, os resultados são contraditórios, apontando não existência de associação, relação positiva e relação negativa. Existe concordância de que inteligência emocional e empatia estão positivamente associadas. Sublinha-se a necessidade de aumentar o conhecimento nesta temática de forma a que as universidades planeiem programas eficazes de promoção destas competências.

**Palavras-chave:** inteligência emocional, empatia, ensino superior, cuidar.

**PROFESSORES ESGOTADOS: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE PROGRAMAS DE GESTÃO DE STRESS COM AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA**

Helena Carvalho

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Cristina Queirós

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

**Resumo**

O sistema educativo tem sofrido um processo de enorme e rápida mudança, desencadeador de elevado stress nos professores, que se apresentam esgotados e emocionalmente exaustos. Foi realizada uma pesquisa entre março/novembro 2018 nas bases de dados EBSCO Discovery e Scopus, aplicando uma equação de pesquisa que associou professores, programas de gestão de stress e avaliação da eficácia. Encontraram-se 28 estudos, a maioria realizados no século XXI e nos EUA, indicando que os programas são eficazes na redução do stress e promovem melhorias no bem-estar em geral e na autorregulação emocional. Assim, interessa dotar, desde a sua formação, os professores com estratégias eficazes e ferramentas que facilitem a superação das adversidades inerentes à profissão, para um bom desempenho no ensino.

**Palavras-chave:** gestão do stress; professores; programas; avaliação eficácia; revisão da literatura.

**COLABORAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA & MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Jéssica de Sousa

FCBS-UEF

Rute F. Meneses

FCBS/CTEC/OLD/FB-B2S/UEF

**Resumo**

A Medicina Física e de Reabilitação e a Psicologia procuram reduzir sequelas que comprometam a qualidade de vida presente e futura do indivíduo, promovendo, através de programas terapêuticos adequados, de natureza multidisciplinar, a recuperação física e psicológica, visando obter a máxima funcionalidade, com o objetivo de obter uma rápida reinserção familiar, ocupacional e social. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura de forma a determinar em que áreas da saúde a Psicologia e a Medicina Física e de Reabilitação produzem desfechos benéficos para os indivíduos quando trabalham em conjunto. Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos, publicados entre 2000 e 2017, nas bases de dados SciELO, B-ON e PubMed. Dos 46 artigos encontrados, apenas 12 cumpriram todos os critérios de inclusão estabelecidos. Os estudos selecionados apresentam evidência de que a Psicologia e a Medicina Física e de Reabilitação produzem desfechos benéficos no AVC, no TCE e na Incontinência Urinária.

**Palavras Chave:** Psicologia; Fisiatria; Fisioterapia; Medicina Física e de Reabilitação; Incontinência urinária; AVC; TCE.

## **EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA PESSOAS COM SURDEZ : DO QUE ESTAMOS FALANDO E COMO ACONTECE NO BRASIL**

Mestre Francislene Cerqueira Alves

Professora Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Humanas e Letras. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia - - Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais - GEINE - Centro de Investigação em Educação (CIEd) – Universidade do Minho. Email: franciscerqueira@uesb.edu.br

Doutora Anabela Cruz - Santos

Professora Auxiliar do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Centro de Investigação em Educação (CIEd) - Instituto de Educação. Email: acs@ie.uminho.pt

Doutora Theresinha Guimarães Miranda

Professora da Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Educação- Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais - GEINE Email: tmiranda@ufba.edu.br

Doutor Wolney Gomes Almeida

Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz – Departamento de Letras e Artes. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Inclusiva. Email: wolney\_22@yahoo.com.br

CAPES; FAPESB

Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível; Superior e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

### **Resumo**

Este trabalho analisa questões referentes à educação de surdos no Brasil, postulada a partir de uma ideologia de ensino respaldada numa perspectiva bilíngue. Essa proposta educacional parte do princípio de uma política linguística que reconheça a Língua de Sinais como língua de instrução e de mediação entre surdos e ouvintes e o ensino de Língua Portuguesa, em sua modalidade escrita. Objetivamos analisar as exigências da legislação brasileira no que diz respeito ao ensino da Língua Portuguesa, no segmento escrito, inserido na proposta de uma educação bilíngue. Esta é uma pesquisa documental, que analisa a legislação que respalda a educação bilíngue para surdos no Brasil.

**Palavras-chave:** educação; surdez; políticas públicas; bilinguismo.

Atas do 3º Congresso Internacional Promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura. “O local e o mundo: sinergias na era da informação”.  
Vila Nova de Gaia, 24 e 25 de janeiro de 2019

## **A FAMÍLIA E O FILHO SURDO: OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO**

Mestre Francislene Cerqueira Alves

Professora Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Humanas e Letras. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia - Centro de Investigação em Educação (CIEd) – Universidade do Minho.

Email: franciscerqueira@uesb.edu.br

Mestre Ione Barbosa de Oliveira Silva

Professora Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Humanas e Letras. Mestre em Linguística pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Email: iboliveira@hotmail.com

Mestre Jorgina de Cassia Tannus Souza

Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Email:  
jc\_tannus@hotmail.com

Especialista Sara Tannus Vieira

Especialista em Terapia Analítico- comportamental e Psicologia do Trânsito.

Email: s.tannuvieira@gmail.com

**CAPES; FAPESB**

Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível; Superior e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

### **Resumo**

O artigo apresenta um estudo sobre família de jovens surdos incluídos no Ensino Fundamental e Médio, em Ipiauí- Bahia - Brasil e os desafios do uso das novas tecnologias e comunicação. Buscou-se identificar as práticas familiares de uso social das tecnologias da comunicação que podem favorecer ou não o uso das mesmas. É uma pesquisa-ação pautada no levantamento de questões e na busca coletiva de soluções de problemas a partir de ações efetivas. O resultado da investigação indica que nas relações familiares o filho surdo é pouco envolvido, visto que, sem o uso da Língua Brasileira de Sinais a

interlocução não é possibilitada, o que impede a interação nos contextos familiares, dificultando a constituição de mais um ambiente, efetivamente digital.

**Palavras-chave:** surdez; família; comunicação.

## **REDES SOCIAIS VIRTUAIS E (RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE MIGRANTES. O CASO DA DIÁSPORA BRASILEIRA NA FRANÇA**

Elaine Magalhães Costa Fernandez

Professora permanente do PPG em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) elainef@free.fr

Patrick Denoux

Professor Titular, responsável do polo « Interculturation Psychique et Contacts Culturels » (IPCC), do « Laboratoire clinique Psychopathologique et interculturelle » (LCPI) (EA 4591) da Université de Toulouse Jean Jaurès (UT2J) denoux@univ-tlse2.fr

### **Resumo**

As Redes Sociais Virtuais, conectadas à internet e ao cyberspaco, tornaram-se símbolo hegemônico da contemporaneidade, transformando de forma significativa a esfera sociocultural, tanto no plano internacional quanto local (Costa-Fernandez, 2016). Tendo por referencia os trabalhos sobre cosmopolitismo de Ulrich Beck (2006), considera-se que em contexto migratório, a conexão à internet tornou-se instrumento de inovação social com finalidades dialógicas, favorecendo o desenvolvimento da capacidade dos atores sociais de integrarem a alteridade. Segundo Dana Diminescu, o uso das Tecnologias da Informação e da comunicação (TIC) pelos migrantes permite de substituir a dupla ausencia (Sayad, 1999) pela dupla presença (Diminescu, 2006). Mas como apreender as repercussões psicológicas destas novas práticas culturais ?

Esta comunicação objetiva apresentar algumas conclusões de uma pesquisa internacional sobre o papel das redes sociais virtuais na (re)construção identitária de migrantes. Visa-se interrogar a utilidade social das redes migratórias virtuais na atualidade, tanto no compartilhamento de tradições coletivas quanto na traçabilidade de trajetórias individuais. Numa parceria entre o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Laboratoire Clinique

Psychoathologique et interculturelle (LCPI) da Université de Toulouse Jean Jaurès (UT2J), o projeto analisa a possibilidade de fóruns de discussão de brasileiros residentes na França, de promoverem a interculturalização, definida como o processo psíquico através do qual indivíduos e grupos se engajam na diferença cultural com o intuito de superá-la, o que implica numa inevitável redefinição de si (Denoux, 1994).

O desenho metodológico da pesquisa consiste no cruzamento de um olhar antropológico, centrado na análise do contexto cultural e das trocas interculturais de dois sites e tres grupos Web de brasileiros residentes na França e um olhar psicológico, através do estudo de caso de cinco participantes voluntários, selecionados entre as comunidades virtuais observadas. A análise do contexto será realizada segundo a netnografia (Kozinet, 2014), a coleta automática de dados ou Crawling automático, e a contribuição de estudos linguísticos (Scopsi, 2009). Os dados dos estudos de caso serão obtidos através de entrevistas semiestruturadas e analisados pelo Software Iramuteq (Ratinaud, 2009).

Os resultados obtidos confirmam que a participação de migrantes em coletivos interculturais, como redes de migração virtual ou fóruns de discussão relacionados à cultura de origem, favorecem Reações Psicológicas Transitórias (RPT) definidas como estratégias inovadoras de criação intercultural (Teyssier, Denoux, 2013). As estratégias individuais e coletivas adotadas pelos participantes parecem servir a fortalecer a resiliência do migrante, possibilitando a transição da ruptura para a harmonia, preservando assim a ficção da sua construção identitária. Por fim, este estudo internacional pretende contribuir, pela atualidade da temática e originalidade de sua metodologia, para a compreensão das transformações culturais relacionadas a essas inovações tecnológicas, bem como suas repercussões nas ideologias, nos comportamentos e nas práticas associadas às migrações.

**Palavras-chave:** redes sociais virtuais; construção identitária; interculturalização; diáspora brasileira; migração.

**INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.**

Mercia Cabral de Oliveira Pinto Cancela

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Contato:merciacancela@gmail.com

**Resumo**

Neste artigo discute-se a formação de professores considerando exigências de reorganização dos sistemas de ensino numa perspectiva de constituição de escolas inclusivas. Nessa direção, destaca-se a atuação colaborativa entre profissionais de áreas tradicionalmente relacionadas ao ensino de crianças e jovens com necessidades educacionais especiais, professores especialistas de Educação Especial e os professores regentes de turmas comuns. Dentre as conclusões, a necessária colaboração entre esses profissionais é identificada como desafio, que para ser superado requer a revisão de culturas escolares que se perpetuam em diferentes instâncias educacionais e políticas. Os dados utilizados para as análises e reflexões aqui apresentadas fazem parte de um trabalho de pesquisa concluído e apresentado como tese de doutoramento.

**Palavras-chave:** formação de professores; inclusão escolar; colaboração.

## **O PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA IDADE NAS RELAÇÕES LABORAIS : O ACÓRDÃO PALACIOS DE LA VILLA**

Sofia Garriapa

Trabalho final de avaliação realizado no âmbito da disciplina de Contencioso da União Europeia e Proteção dos Direitos Fundamentais. Universidade Católica Faculdade de Direito | Escola do Porto

### **Resumo**

O duplo envelhecimento demográfico da Europa tem determinado que os trabalhadores mais velhos ocupem uma percentagem significativa no seio das relações de trabalho. Apesar da proibição de discriminação em razão da idade, assistimos a um progressivo afastamento destes trabalhadores do mercado de trabalho. Estudos realizados têm demonstrado que a (des)integração destes trabalhadores acarreta inúmeros problemas psicológicos e sociais que terão um grande impacto na sociedade atual. Neste contexto, o principal objetivo do nosso trabalho é demonstrar que os direitos destes trabalhadores não são suficientemente acautelados nem a nível nacional, nem a nível da União Europeia, contrariando-se os objetivos estabelecidos de promoção de um envelhecimento ativo e de incremento da participação ativa destes trabalhadores no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** envelhecimento; discriminação; trabalho; exclusão social.

## **CONTEXTO CULTURAL E ESTRATÉGIAS IDENTITÁRIAS NAS MIGRAÇÕES**

Filipe Soto Galindo  
Elaine Costa-Fernandez  
Patrick Denoux

### **Resumo**

Esta comunicação objetiva apresentar resultados parciais de uma pesquisa internacional realizada em parceria entre o Laboratório Cliniques Pathologique et Interculturell (LCPI) da Universidade Toulouse-Jean Jaurès (França) e o Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPG-Psi) da Universidade Federal de Pernambuco (Brasil). Trata-se de uma tese de doutoramento que procura compreender a influência do contexto cultural da

sociedade de acolhimento na definição das estratégias identitárias individuais e coletivas adotadas pelos migrantes. Partindo dos trabalhos de Camilleri et al. (2013/1990), segundo os quais o sujeito dispõe de uma margem de manobra para lidar com os conflitos identitários e de valores experienciados em situações de rupturas culturais, visa-se analisar as particularidades e divergências entre as estratégias identitárias adotadas por migrantes latino-americanos em um país do Norte Global (França) e em um país do Sul Global (Brasil). De metodologia mista, na fase quantitativa um questionário online foi respondido por 237 latino-americanos tendo migrado para a França (N=140) e para o Brasil (N=97). Os dados obtidos foram analisados com o suporte do software SPSS. Em seguida, na fase qualitativa, uma entrevista semiestruturada foi realizada com 5 voluntários de cada grupo estudado e os dados analisados com o auxílio do software Alceste. Os resultados obtidos confirmam que as estratégias individuais são influenciadas pelo sentimento de mudanças de posição sócio-profissional ocupada na sociedade, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e a escala de valores da pessoa (Schwartz et al., 2012). Quanto às estratégias coletivas, elas serão analisadas comparando as respostas dos dois grupos de migrantes. Espera-se que tanto as estratégias individuais quanto as estratégias coletivas variem em função do contexto, o que confirmaria a criação de uma terceira cultura produto dos processos interculturativos, ou seja, a interculturação (Denoux, 1994).

**Palavras-chave:** estratégias identitárias; mobilidade internacional; migrantes latino-americanos; Brasil.

## PERCEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Susana B. Monteiro

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal  
msuzanam@gmail.com

Lisete S. Mónico

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal  
lisete.monico@fpce.uc.pt

### Resumo

Esta investigação pretende analisar a perceção de aquisição de conhecimentos dos alunos em contexto educativo no Ensino Secundário da área artística. Apresentamos um estudo comparativo de duas amostras inquiridas com o mesmo instrumento, através de um questionário com o intuito do aluno se auto-avaliar quanto ao seu nível de conhecimentos na área artística. Analisámos a existência de uma possível relação entre o percurso escolar dos alunos e a perceção relativamente aos conhecimentos adquiridos. Os alunos manifestaram pontuações mais elevadas nos factores *Desenvolvimento de aptidões*, *Interesse histórico-artístico* e *Expressão gráfica*, seguindo-se a *Participação sociocultural* e o *Domínio técnico*. A preparação adquirida nos Ensinos Básico e Secundário revelou-se fundamental para um melhor desempenho académico, permitindo uma melhor integração no Ensino Superior.

**Palavra-chave:** Área artística; Ensino Superior; Perceção de Aquisição de conhecimentos; Percurso Académico.

## **INCLUSÃO EDUCATIVA E OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONTRIBUTOS PARA A VALIDAÇÃO DE UMA NOVA MEDIDA**

Lisete S. Mónico

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal, lisete.monico@fpce.uc.pt

Carla S. Costa

Faculdade de Ciências e Tecnologia (Universidade de Coimbra, Portugal).

Susana B. Monteiro

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Universidade de Coimbra, Portugal).

### **Resumo**

As políticas educativas que pretendem garantir igualdades de oportunidade para todos na educação, através da implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018. Fomentam, cada vez mais, a colaboração entre os docentes e a Educação Especial. É pertinente avaliar a educação inclusiva e o papel do professor de Educação Especial. O questionário *Inclusão Educativa – versão para professores (IE-VP)* foi criado e aplicado a 135 docentes do 1º ciclo ao Ensino Secundário. A solução final apresentou-se bem ajustada, fiável e com validades convergente e discriminante, sendo composta por três factores: *F1–Papel do professor de EE*, *F2–Ensino regular e inclusão* e *F3–Ensino de alunos com dificuldades de aprendizagem*. Concluimos que, de uma maneira geral, os docentes têm percepções favoráveis sobre o papel do docente de Educação Especial e da sua contribuição no sucesso educativo dos alunos.

**Palavras-chave:** inclusão educativa; percepções; professores de educação especial; professores do ensino regular.

**PREVENÇÃO DA RADICALIZAÇÃO NAS PRISÕES PORTUGUESAS:  
PERSPETIVAS DE PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS PRISIONAIS**

Sónia Mairos Ferreira

FPCEUC & Divisão M – APCdP

José Pedro Machado

Divisão M – APCdP

Mónica del Vecchio

Divisão M – APCdP

**Resumo**

Este estudo exploratório faz parte integrante do projeto *Fighting Against Inmate Radicalization* (763538-FAIR-JUST-AG-2016-03) e visa compreender as perspetivas dos/as profissionais dos serviços prisionais sobre radicalização (violenta) nas prisões portuguesas, nomeadamente no que respeita a: (i) (in)existência nas prisões portuguesas, (ii) manifestações predominantes, (iii) estratégias de prevenção e (iv) principais dificuldades sentidas. Mobilizou-se uma abordagem exploratória mista, a qual incluiu o preenchimento de um questionário especificamente elaborado para o efeito (n=28) e, em momento subsequente, a realização de Grupo Focal (n= 21). A amostra é, assim, constituída por 49 profissionais, de ambos os sexos. Os resultados obtidos salientam: (i) reduzido acesso a informação sobre (in)existência de radicalização em contexto prisional, (ii) ausência de orientações explícitas sobre estratégias de prevenção a mobilizar, (iii) inexistência de oportunidades de educação/formação sobre esta temática, e (iv) dificuldades de comunicação entre profissionais.

**Palavras-chave:** radicalização, prisão, profissionais, prevenção.

**SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DO TURISMO E ÓCIO HUMANISTA, EM  
TEATROS E MUSEUS DA CIDADE DE NATAL/RN (BRASIL)**

Fernando Manuel Rocha da Cruz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Políticas Públicas (Brasil)  
(fmrcruz@gmail.com)

**Resumo**

Teatros e museus são espaços privilegiados de cultura e ócio (humanista) que permitem o desenvolvimento da pessoa e da comunidade quando se apoia nos valores de liberdade, satisfação e gratuidade. O objetivo da pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, é refletir sobre a importância dos museus e teatros na oferta de ócio para os turistas, a partir das percepções da comunidade universitária sobre as suas próprias vivências nestes espaços da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. A cidade é, porém, um destino privilegiado do segmento “sol e mar”. A título de conclusão, verificamos que a ausência de políticas públicas e de informação, na promoção destes espaços, são causa e consequência da falta de público, em geral.

**Palavras-chave:** museu; Natal/RN; ócio humanista; teatro, turismo.

## **ENTREPRENEURSHIP AND BUSINESS INTERNATIONALIZATION**

José Diogo Fernandes Baptista<sup>1</sup>, Lisete Mónico<sup>1</sup>, Carla Carvalho<sup>1</sup> & Pedro Parreira<sup>2</sup>

1 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra,  
Portugal

2 Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

José Diogo Fernandes Baptista (josediogofbaptista@gmail.com)

Lisete Mónico (lisete.monico@fpce.uc.pt)

Carla Carvalho (ccarvalho@fpce.uc.pt)

Pedro Parreira (parreira@esenfc.pt)

### **Abstract**

Factors such as the economic crisis and the need to create new jobs have made entrepreneurship more and more popular in many sectors. Related with this concept and with entrepreneurial opportunities we can find several other concepts, highlighting in this paper the relation with business internationalization. Thus, the main objective of this work was to analyze, understand and relate the concept of entrepreneurship with internationalization of business.

**Keywords:** Entrepreneurship; Ideas of Business; Internationalization of Business.

## **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PREVENIR E/OU DIMINUIR O TECNOSTRESSE**

### **Autores**

Joana Corte-Real Lucena (joanacortereallucena@gmail.com) (FPCE-UC)

Carla Carvalho (ccarvalho@fpce.uc.pt) (FPCE-UC)

Paulo Costa (paulocosta.15@gmail.com) (ESEnfC)

Liliana Baptista (bapt.liliana@gmail.com) (ESEnfC)

Inês Marques (inesafmarques@esenfc.pt) (ESEnfC)

Lisete Mónico (lisete.monico@fpce.uc.pt) (FPCE-UC)

Pedro Parreira (parreira@esenfc.pt) (ESEnfC)

### **Resumo**

O Tecnostresse surge como um risco psicossocial emergente, resultante da incapacidade do indivíduo para lidar com as novas tecnologias de uma maneira psicologicamente saudável. Nas organizações de saúde, embora existam evidências produzidas sobre o seu impacto em diversas áreas profissionais, não existem investigações que descrevam as estratégias utilizadas para prevenir e/ou diminuir o stresse proveniente dessa condição. Através de uma *scoping review* mapearam-se e identificaram-se as estratégias adotadas pelos profissionais de saúde para prevenir e/ou diminuir o tecnostresse relacionado com o seu trabalho, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de programas de intervenção psicossocial e identificação dos efeitos negativos associados a essa condição, com impacto no bem-estar dos profissionais e na qualidade, segurança e eficácia dos cuidados prestados pelos mesmos.

**Palavras-chave:** tecnostresse, risco psicossocial, novas tecnologias, organizações de saúde, estratégias.

## **DO PASSA-PALAVRA À INTERNET: FONTES DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTARES**

Paulo Ribeiro Cardoso

Universidade Fernando Pessoa, Porto

Universidade Lusíada do Porto

Patrícia Isabel Cardinale

Universidade Fernando Pessoa

### **Resumo**

No processo de compra de produtos alimentares o consumidor é sujeito a uma grande diversidade de estímulos. Alguns deles são criados pelas próprias marcas e abrangem uma variedade de canais, desde os tradicionais mass media até à internet. Porém, outras fontes podem também exercer a sua influência neste processo, nomeadamente as opiniões emitidas por outros consumidores.

Neste estudo sistematiza-se um conjunto de fontes de influência no processo de compra de produtos alimentares e avalia-se a respetiva intensidade. Os dados foram recolhidos através de um inquérito por questionário junto de uma amostra de conveniência composta de consumidores portugueses.

Os resultados permitem refletir sobre os canais de comunicação que podem ser explorados pelas marcas de produtos alimentares para melhor informar, envolver e persuadir os consumidores.

**Palavras-chave:** processo de compra; comunicação das marcas; comportamento do consumidor; psicologia do consumidor; consumo de produtos alimentares.

#### **Paulo Ribeiro Cardoso**

Doutorado em Publicidade e Relações Públicas pela Universidade Autónoma de Barcelona. Docente na Universidade Fernando Pessoa e na Universidade Lusíada do Porto, nas áreas do Marketing e da Publicidade. [pjrcardoso@gmail.com](mailto:pjrcardoso@gmail.com)

#### **Patrícia Isabel Cardinale**

Mestre em Ciências da Comunicação, Ramo Relações Públicas, Publicidade e Marketing, pela Universidade Fernando Pessoa.

## **A TRANSIÇÃO DO 1º PARA O 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO VISTA DESDE A PERSPETIVA DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES**

Céu Teixeira, Sofia Magalhães & Teresa Leal  
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação  
Universidade do Porto, Porto, Portugal  
ceuteixeira@fpce.up.pt

### **Resumo:**

O objetivo deste estudo consistiu em conhecer as expectativas dos alunos e encarregados de educação, e as concepções dos professores, relativamente à transição do 1º para o 2º ciclo. Foram construídos três questionários, um dirigido aos alunos de 4º ano (301 alunos), outro aos respetivos pais/encarregados de educação e outro aos professores (76 professores). Foi aplicada a Escala de Autoconceito de Piers-Harris, o Social Skills Improvement System (Gresham & Elliott, 2008, adaptação portuguesa de Soares, 2011) e o Questionário de Estilos Educativos Parentais (Ducharne, Cruz, Marinho & Grande, 2006). Os resultados permitiram caracterizar as perceções/expectativas dos alunos do 4º ano e dos seus pais/encarregados de educação no momento da transição e a representação dos docentes sobre a articulação entre Ciclos.

**Palavras Chave:** Transição escolar, articulação, perceções da transição, ciclo de ensino.

## **PESSOAS IDOSAS: SAÚDE MENTAL, TRAUMA PSICOLÓGICO E RESILIÊNCIA**

Randdy Ferreira & Marina Moreira  
Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação Vila Nova de Gaia

### **Resumo**

Com o aumento da população idosa, importa dar uma resposta global e local às necessidades que acompanham o envelhecimento. O impacto de experiências adversas nos idosos é ainda pouco conhecido. Aparentemente, a maioria dos idosos é resiliente.

Em VNG, a Cruz Vermelha Portuguesa procurou conhecer esta realidade, comparando um grupo de 80 *idosos* da comunidade ( $\geq 65$  anos) com um grupo de 80 *não idosos* (19-64 anos), ambos com *história de trauma ao longo da vida*. Os resultados sugerem que os participantes mais jovens evidenciam *significativamente* mais sintomas traumáticos, por comparação com os mais velhos. Assim, em VNG, o desenho de intervenções específicas para pessoas idosas, em torno do trauma e resiliência, devem ter em conta este retrato local.

### **O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA: PERCURSOS DE FORMAÇÃO NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS**

Luís Fânzeres – CIEd, Instituto de Educação, Universidade do Minho,  
luisfanzeres@gmail.com

Anabela Cruz-Santos -Instituto de Educação, CIEd, Universidade do Minho,  
acs@ie.uminho.pt

Sofia Santos – FMH, Universidade de Lisboa, sofiasantos@fmh.ulisboa.pt

#### **Resumo:**

O processo de Transição para a Vida Adulta (TVA) de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) assume-se de particular pertinência no panorama educativo nacional atual. Neste estudo foi aplicado um questionário a 616 profissionais com o objetivo de compreender as perceções e opiniões dos participantes, a exercer funções em escolas e instituições, acerca dos percursos de formação no sistema educativo português, como propostas eficazes para os alunos com NEE, com vista à sua inserção no mercado de trabalho. O processo de transição destes alunos, de acordo com os resultados obtidos, fornece uma análise clara das possibilidades dos jovens através do respeito pelas suas opções e motivações, pela disponibilização de percursos e ofertas formativas conducentes a um processo de transição.

**Palavras-Chave:** transição para a vida adulta; necessidades educativas especiais; inserção no mercado de trabalho.

## **O BYOD DA UNESCO COMO INSTRUMENTO DE ATIVISMO NA CONECTIVIDADE**

CHURKIN, Ody M.  
MATTAR, João  
DA SILVA, Moacir G.

### **Resumo**

As primeiras décadas do século XXI são marcadas pela estruturação de um novo paradigma com as TIC, obtêm-se a informação em tempo real, o mundo transformou-se em uma rede de conexões, a era da conectividade e da “imediatez”. Comemora-se 70 anos da proclamação dos direitos humanos. No cenário político observa-se uma tendência maniqueísta, como resultado a polarização, os extremos se agigantam, conflitos internos se espalham pelo mundo provocando êxodo de muitos povos em busca de refúgio. O extremismo alimenta a intolerância. Pretende-se como objetivo geral apresentar o documento ERT, o processo BYOD, ambos da UNESCO, como ciberativismo social, virtual, conectivo e ubíquo, fins contribuir e reafirmar com os princípios e valores humanos universais. Promover o respeito à diversidade e pluralismo.

**Palavras chave:** Ativismo; BYOD; Ciberativismo; Direitos Humanos; UNESCO.

## **O GÊNERO E OS INTERESSES PROFISSIONAIS DE JOVENS**

Tânia Pires

Agrupamento de Escolas da Madalena

taniaspires@hotmail.com

### **Resumo**

As escolhas vocacionais e profissionais acontecem em alguma fase do percurso de desenvolvimento pessoal e escolar dos alunos, particularmente na adolescência. Analisamos os interesses de 42 adolescentes através de questionário para verificar da existência de diferenças em função do género e do percurso frequentado. Os resultados mostram que as raparigas revelam mais interesse pelas áreas das ciências, negócios e arte do que os rapazes, mas não há diferenças significativas em função da modalidade escolar

frequentada. A orientação profissional multidimensional e a preparação dos profissionais de orientação, pode contribuir para o planeamento de carreira e de vida nos contextos escolares e educativos atuais.

## **REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS PARA AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

Luciana Dalla Nora dos Santos  
Bento Duarte da Silva  
Universidade do Minho

### **Resumo:**

O objetivo deste artigo é apresentar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre a temática do ensino híbrido na educação. Foi utilizado como instrumento de investigação a metodologia de RSL a partir da análise de teses da área da educação em três bases de dados científicas. A análise foi feita a partir de 5 dimensões: aplicabilidade, nível de ensino, abordagem de pesquisa, objetivos e resultados. Os resultados apontam que a maioria dos estudos está no ensino superior e formação de professores. Observa-se ainda a restrição de estudos com jovens e no ensino médio e/ou secundário. Justifica-se assim a relevância deste estudo em virtude da relevância de estudos que contemplem a utilização das tecnologias no ensino com jovens.

**Palavras-chave:** ensino híbrido, tecnologias na educação, revisão de literatura.

## **INCERTEZA SOCIAL E SEGURANÇA ONTOLÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O SELF NA SOCIEDADE LÍQUIDA**

Paulo Jorge Santos

Faculdade de Letras, Departamento de Filosofia, Universidade do Porto

Email: pjsosantos@sapo.pt

### **Resumo**

Zygmunt Bauman recorreu à metáfora da liquidez para dar conta de um conjunto de transformações sociais e pessoais que podemos observar nas sociedades contemporâneas. Na modernidade líquida as estruturas sociais, instituições e estilos de vida individuais caracterizam-se por um elevado grau de fluidez e volatilidade. As ligações que outrora possibilitavam que os indivíduos construíssem percursos de vida e formas de estar no mundo a partir de projetos socialmente estruturados encontram-se em crise. É muito mais difícil do que outrora ancorar o devir humano num conjunto de referências socialmente prescritas pelo facto de estas terem perdido a solidez e a estabilidade que outrora as caracterizava. Os marcadores e instituições sociais que anteriormente regulavam a vida dos indivíduos (Estado, família, religião, ideologia, etc.), foram objeto de uma acentuada erosão e não podem servir, como no passado, de referentes estáveis para estruturar as ações humanas ao nível individual e coletivo. Podemos dizer com alguma segurança que a única certeza nas sociedades ocidentais atuais é uma condição de incerteza endémica. É neste contexto que a segurança ontológica de muitos indivíduos tem sido, de forma crescente, colocada em questão, facto que podemos observar no número cada vez mais elevado de patologias ao nível social e individual. Nesta comunicação sustentar-se-á, com base em abordagens de cariz psicológico e sociológico, que a base a partir da qual se constrói o sentido de segurança ontológica pessoal reside nas experiências de relacionamento precoces que as crianças estabelecem com as suas figuras cuidadoras, em particular com os seus pais. Se estas experiências são positivas os seres humanos desenvolvem com mais facilidade modelos positivos de si próprios e dos outros e exploram o mundo em seu redor de uma forma mais intensa e com mais confiança nas suas capacidades. Tais modelos constituem as bases psicológicas a partir das quais será mais provável enfrentar os desafios da vida contemporânea com mais segurança e sentido de agência. Na presente comunicação daremos relevo a uma leitura política deste

fenómeno. Defenderemos, na sequência da tese de Peter Marris, que são os grupos sociais mais vulneráveis, isto é, os que vivem em ambientes mais inseguros, com rendimentos mais baixos e instáveis, e com menos autonomia e liberdade de ação, que se encontram numa posição menos favorável para providenciar às suas crianças as melhores condições promotoras do seu desenvolvimento. Esta situação resulta do poder que as classes sociais mais elevadas têm em colocar o fardo da incerteza nos ombros das classes mais desfavorecidas. Por fim, apresentaremos algumas linhas de intervenção suscetíveis de promoverem a qualidade das relações entre pais/mães e filhos/filhas e, por esta via, potenciar a qualidade do desenvolvimento psicossocial dos indivíduos aumentando as possibilidades de serem mais bem sucedidos para enfrentarem os desafios colocados pela contemporaneidade.

**Palavras-chave:** modernidade líquida, segurança ontológica, desenvolvimento psicossocial.

### **AS ESCOLAS ESTÃO PREPARADAS PARA ESTUDANTES COM DIFICULDADES INTELLECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS? PERCEÇÕES DE FAMÍLIAS SOBRE FATORES DE APRENDIZAGEM**

Marisa Maia Machado  
Universidade de Aveiro  
mamm@ua.pt (endereço para correspondência)  
Paula Santos  
Universidade de Aveiro  
psantos@ua.pt

Marilyn Espe-Sherwindt  
Kent State University  
mespeshe@kent.edu

#### **Resumo**

Apesar dos progressos ocorridos na educação em Portugal, ainda se constata que há jovens que, ao finalizarem a escola, não se encontram aptos para o exercício de uma cidadania ativa e uma vida independente.

O presente estudo<sup>1</sup> de caso tem como propósito obter uma melhor compreensão acerca a percepção de famílias sobre (i) os principais fatores que dificultaram o desenvolvimento

de competências para uma vida independente; e (ii) as fragilidades para o desempenho de atividades diárias e o papel de membro ativo na comunidade.

Os dados gerados, recolhidos por entrevista a cinco famílias de jovens com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, indicam que os fatores se situam no contexto educativo e se relacionam com o processo de ensino e aprendizagem e o ambiente físico. As áreas frágeis incidem no domínio da numeracia e literacia económica.

Emergem implicações de inovações educativas visando uma escola preparada para assegurar o desenvolvimento, também destes jovens, para uma vida independente.

**Palavras-chave:** dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, competências essenciais, vida independente, fatores de aprendizagem.

## **PROMOVER CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE AUTORREGULAÇÃO**

Beatriz Pereira, Paula Magalhães, Raquel Azevedo, André Oliveira & Pedro Rosário

### **Resumo:**

Dados da Organização Mundial de Saúde mostram que a obesidade mais do que duplicou mundialmente desde 1980. A obesidade infantil deve-se principalmente a fatores externos e modificáveis, (e.g., hábitos alimentares), sendo possível promover estilos de vida saudáveis. A autorregulação da aprendizagem permite treinar as competências necessárias para a autogestão de processos e mudanças comportamentais. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar uma campanha para aumentar o conhecimento sobre alimentação saudável de jovens em idade escolar. Nesta campanha, as informações sobre alimentação saudável não foram fornecidas passivamente; os participantes tiveram que refletir e trabalhar para construir o conhecimento através de atividades baseadas na autorregulação da aprendizagem. Os resultados mostraram que o grupo experimental melhorou significativamente seu conhecimento sobre alimentação saudável.

**Palavras-chave:** alimentação saudável, campanha, idade escolar, autorregulação da aprendizagem.

## **RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA ATENÇÃO E DA LITERACIA EMOCIONAL**

Tânia Pires

Agrupamento de Escolas da Madalena

taniaspires@hotmail.com

### **Resumo:**

À medida que as crianças crescem e se adaptam aos contextos relacionais (familiar, escolar e outros grupos) tem a possibilidade de conhecer e expressar emoções, de as identificar nos outros e de decidir em conformidade (Zaccagni, 2004), inclusive face a situações potencialmente adversas. A regulação comportamental, o empenho e desempenho escolar são fundamentais durante o percurso escolar, sendo marcadores de (dis)funcionalidade.

Participaram 22 alunos com 8 anos de idade, a frequentar o 3º ano do 1ºCEB que preencheram o teste de atenção D2 (Briekenkamp) e o Inventário de identificação de emoções e sentimentos (Moreira, Oliveira, Crusellas & Lima, 2012) nos momentos pré e pós intervenção. Realização de 10 sessões, semanais a abordar aspetos relacionados com a atenção e concentração e regulação emocional.

As diferenças pré e pós-teste são estatisticamente significativas ao nível da atenção e dos sentimentos e emoções identificados pelos alunos. Não se registam diferenças entre os géneros.

A investigação-ação em contexto escolar e o envolvimento e participação dos docentes na dinamização das sessões permite a generalização de estratégias para a consolidação das competências nas crianças.

## **CAMINHOS E ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS PARA UMA SALA DE AULA PROMOTORA DE SUCESSO**

Ana Catarina Ribeiro e Célia Português  
Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá  
spo@escultorfsa.pt/celiaportugues@escultorfsa.pt

### **Resumo**

O tempo que os alunos passam na sala de aula deve ser preenchido produtivamente, tendo em consideração a diversidade dos mesmos (Santos, 2007), existindo diversas estratégias práticas que se mostram eficazes neste contexto.

Deste modo, a gestão de uma sala de aula promotora de sucesso ajuda a prevenir os comportamentos inadequados. Os professores podem promover um comportamento de sucesso através da instrução explícita e prática de rotinas e comportamentos sociais (McIntosh, Herman, Sanford, McGraw & Florence, 2004).

O objetivo deste trabalho é aumentar a mobilização de docentes para mudança de práticas, fornecendo estratégias úteis que (re)configurem o processo de ensino-aprendizagem potenciando o sucesso escolar.

### **Bibliografia:**

- McIntosh, K., Herman, K., Sanford, A., McGraw, K., Florence, K. (2004). Teaching Transitions. *Teaching Exceptional Children*, 37 (1) 32-38.
- Santos, M. (2007). W. R. (1977). *Gestão de sala de aula : crenças e práticas em professores do 1.º ciclo do ensino básico* (Tese de doutoramento, Universidade do Minho). Consultada em <http://hdl.handle.net/1822/6937>.

## **TRABALHO EM REDE: REFLEXÕES, DESAFIOS E (IR)REALIDADES**

Ana Catarina Ribeiro e Eugénio Henrique

Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá

spo@escultorfsa.pt/eugeniohenrique@gmail.com

### **Resumo**

O isolamento esvazia a possibilidade de aprender, pois todos aprendemos no espaço dos outros e com os outros. A escola desenha-se, define-se em comunidade e para a comunidade.

Implicarmo-nos na extensão para lá do umbilical, disponibilizar-nos para a aprendizagem em partilha. A escola como instituição, acrescenta na comunidade o valor e o sentido dessa aprendizagem, assim se disponha a traçar linhas ou nelas habitar. Não são raras as vezes em que nos organizamos dentro do nosso ventre, construímos a flacidez, a atonia. Incapazes de excitar as linhas de conexão, num vibrato construtivo, forçamos a rutura e nela derramamos todas as (im)possibilidades.

Esta comunicação pretende refletir sobre as implicações e os desafios do trabalho em rede, especificamente em contexto escolar.

**Palavras chave:** trabalho em rede; escola; aprendizagem

## **PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E DESENVOLVIMENTAL PARA O PRÉ-ESCOLAR**

Ana Catarina Ribeiro e Tânia Pires

Agrupamento de Escolas Escultor António Fernandes de Sá | Agrupamento de Escolas da Madalena

spo@escultorfsa.pt/tania.pires@aemadalena.pt

### **Resumo**

O ensino pré-escolar é “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” (ME, 1997, p.15). A avaliação precoce, essencial para a eficácia das intervenções educativo-desenvolvimentais (Merrell, 2001), exige abordagens qualitativa

e quantitativamente diferentes das utilizadas com crianças em idade escolar (Merrell, 1996). Um protocolo de avaliação abrangente (Lam et al., 2019) orienta e organiza o trabalho do psicólogo escolar, caracteriza e promove o desenvolvimento das crianças, inclusive na identificação de necessidades de suporte/intervenção diferenciadas e adaptadas (National Research Council, 2008), e na adequação do ambiente educativo-pedagógico escolar/familiar.

Pretendemos apresentar uma proposta de protocolo de avaliação psicológico-desenvolvimental para crianças em idade pré-escolar, orientadora de práticas pedagógico-educativas, em prol do sucesso escolar na educação ao longo da vida.

## **VALORES DE VIDA E BEM-ESTAR EM ADULTOS DESEMPREGADOS**

Carla Cunha<sup>1</sup>, Cátia Marques<sup>1</sup> & Maria do Céu Taveira<sup>1</sup>

Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Autor Correspondente: Maria do Céu Taveira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga (Portugal); Email: ceuta@psi.uminho.pt

### **Resumo**

Os valores básicos de vida funcionam como guias e motivadores dos comportamentos humanos. Este estudo teve como objetivos principais, analisar a relação entre os valores básicos de vida e o bem-estar e verificar se os valores são preditores de bem-estar em adultos desempregados. Participaram 201 adultos, dos quais 125 mulheres (62.2%) e 76 homens (37.8%), com idades entre 18 e 63 anos ( $M = 39.18$ ;  $DP = 12.44$ ), inscritos em Centros de Emprego e Gabinetes de Inserção Profissional, nos distritos de Braga, Porto e Aveiro. Os participantes respondera a um questionário sociodemográfico, ao questionário de valores básicos, à escala de afeto positivo e à escala de satisfação com a vida. Os resultados indicam que os valores de orientação pessoal, central e social se correlacionam positivamente com o afeto positivo e que os valores pessoais e centrais são preditores do

afeto positivo. Paralelamente, verificou-se que os valores sociais se correlacionam positivamente e predizem a satisfação com a vida. Conclui-se que, nos adultos desempregados estudados, os valores de vida têm um papel significativo nas percepções de bem-estar.

**Palavras-chave:** valores de vida, afeto positivo, satisfação com a vida, bem-estar, desemprego.

## **FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE A DIDÁTICA DA/NA MEDIAÇÃO E EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA NO CONTEXTO DO 1º CICLO DE ENSINO BÁSICO**

Fernanda de Andrade

Universidade de Coimbra

### **Resumo**

Esta investigação, em andamento, explora relações entre a Educação Estética e Artística, a formação contínua que reconfigura a identidade dos professores e a *didática da mediação em educação artística* no âmbito do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da Diretoria-Geral de Educação (DGE), implantado desde 2010, em unidades de ensino no território nacional. Nesse sentido, indaga se metodologias e estratégias da mediação artística e suas relações e tensionamentos transformam a práxis desenvolvida junto aos alunos e seus familiares, as redes de dispositivos culturais, dentre outros. Pretende ainda, verificar se este programa, entendido como instrumento de políticas educacionais e culturais, concorre para a valorização da educação estética e artística como área de conhecimento fortalecendo também hábitos culturais.

## **VESTÍGIOS: FOTOGRAFIA & MEMÓRIA**

Marisa Pereira Faria dos Santos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
marisaflup02@gmail.com

### **Resumo**

Atualmente a noção de Património Cultural define-se pela seleção crítica dos vários elementos da cultura – arte, conhecimento, costumes, crenças, formas de saber fazer – que se afirmam quer a nível material, quer a nível imaterial. A fotografia vernacular é aqui apresentada enquanto bem patrimonial composto por esta dupla dimensão. Enquanto dispositivo de informação pode ser abordado do ponto de vista pessoal (micro-história) ou enquanto elemento de carácter coletivo (macro-história). Todos nós somos possuidores de fotografias que documentam e relatam locais visitados e vivenciados, compondo assim uma crónica familiar. Contudo, nem todos compreendemos a sua importância histórica e patrimonial. Estes registos íntimos retratam um tempo a partir de fragmentos de vida, entrelaçando camadas de história social, económica e política. Estes documentos necessitam de valorização, salvaguarda e proteção, sendo para isso necessária a transmissão e aplicação do conhecimento através de programas de educação patrimonial.

Neste sentido apresentamos um projeto inovador de Educação Patrimonial em território português, desenvolvido no âmbito do Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual (FLUP). Esta reflexão apresenta os modelos aplicados e os resultados obtidos ao longo das sessões implementadas em quatro fases - Festival APROXIMA-TE; Fotografia no Lab; Quarta Fotográfica e Férias no Património: Em busca dos mistérios da fotografia - no Mundo Património, área de Educação Patrimonial da Spira (Lisboa). De facto, para além da dimensão científica, este projeto apresenta-se como um produto executável e comercializável integrado na área dos serviços patrimoniais.

Durante as ações, as crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 11 anos, refletiram sobre a importância das fotografias de que são detentoras, entendendo-as enquanto bens patrimoniais possíveis de preservação.

**Palavras-chave:** fotografia vernacular; fotografia de família; educação patrimonial; produtos patrimoniais.

## **RELAÇÕES ENTRE SONO, SEXUALIDADE, IDADE E SEXO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA**

Sofia Mesquita (1) & Rute F. Meneses (2)

(1) FCHS-UFP (2) FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE-UFP

### **Resumo**

Na gestão dos recursos e planificação dos cuidados a prestar, torna-se relevante conhecer perfis sócio-demográficos e clínicos associados a maiores necessidades de intervenção biopsicossocial. A insuficiência renal crónica (IRC), pelas suas características, justifica uma cuidadosa planificação de cuidados biopsicossociais, nomeadamente ao nível do sono e da sexualidade. Assim, os objetivos do presente estudo foram: explorar a relação entre sexo e SDE e SRS; e explorar a relação entre idade e SDE e SRS em indivíduos com IRC. Os participantes (N=62: n=29 do sexo feminino, n=33 do sexo masculino, com idades entre os 26 e os 70 anos (M=52,68, DP=10,081), que realizavam diálise peritoneal ou estavam em situação de pós-transplante) responderam a um Questionário Sócio-Demográfico e Clínico, à Escala de Sonolência de Epworth e ao Questionário de Satisfação com o Relacionamento Sexual. Não se verificou relação entre o sexo dos participantes e a SDE ou a SRS. Da mesma forma, não se verificou relação entre a idade dos participantes e a SDE ou a SRS. Na amostra estudada, a idade e o sexo não se revelaram variáveis a ter em conta na hierarquização da intervenção a disponibilizar no âmbito da SDE ou da SRS, uma vez que não estavam associadas a maiores necessidades de intervenção a estes níveis.

## **PROGRAMA Baby Signs®: A OPINIÃO DE (EX-)ESTUDANTES DE PSICOLOGIA**

Flávia Amaral (1) & Rute F. Meneses (2)  
FCHS-Universidade Fernando Pessoa; (2) FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S/HE-

Universidade Fernando Pessoa

### **Resumo**

Os gestos, definidos como acções produzidas com fins de comunicação, estão presentes no desenvolvimento típico da criança desde a primeira infância. Neste sentido, surge o Programa Baby Signs®, que consiste em transformar e educar estes gestos de modo a torná-los mais úteis na comunicação entre a criança e o cuidador/adulto.

O objectivo do presente estudo é conhecer a opinião de estudantes e ex-estudantes de Psicologia sobre o Programa Baby Signs®. Assim, com base na literatura científica, foram elaboradas 19 questões (abertas e fechadas) sobre o tema.

Após a obtenção das devidas autorizações (incluindo da respetiva Comissão de Ética), o estudo foi divulgado por email pelos alunos e ex-alunos de uma Universidade do Norte de Portugal, dando-lhes acesso ao protocolo de avaliação através de um link para um formulário Google Docs. Um total de 34 (ex-)estudantes de Psicologia participou no estudo.

Os resultados obtidos mostram que a maioria dos participantes não conhecia o Programa Baby Signs®, contudo, mesmo não o conhecendo, na maioria das questões apontaram-no como benéfico para o desenvolvimento da criança e com consequentes vantagens na idade adulta.

Com base nestes resultados preliminares, considera-se que se deve investir em futuros estudos nesta área, uma vez que este é um tema ainda muito recente em Portugal e pouco estudado, mas mesmo assim alvo de opiniões francamente positivas por parte dos respondentes.

**Palavras-chave:** Programa Baby Signs®, Desenvolvimento da criança, Gestos, Estudantes de Psicologia, Opinião

## **MOTIVAÇÕES E HÁBITOS DE COMPRAS ONLINE DE ARTIGOS INFANTIS EM CONSUMIDORES PORTUGUESES: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Joana Cardoso, Rosina Fernandes, Patrícia Araújo, Rosa Burmester, Nuno Oliveira,  
João Barros & Gonçalo Baptista

### **Resumo**

O *e-commerce* é atualmente um meio fulcral para o sucesso empresarial (Marques, 2017) e as compras online ganham cada vez mais peso face às lojas físicas, em Portugal e no mundo (SIBS, 2016). Neste estudo, descreve-se as motivações e hábitos de compra online de artigos infantis. Participaram num questionário online 240 consumidores, 86.33% do sexo feminino, maioritariamente com idade entre 31 e 40 anos (58.3%), casados (76.3%) e com filhos (83.3%). Os resultados demonstram que: (i) os *e-consumers* de artigos infantis são sobretudo mães (61.3%); (ii) as principais razões para comprar online são a ‘Facilidade de compra’ (67.5%) e a ‘Comodidade’ (47.9%); (iii) as categorias de produtos mais adquiridas são ‘Roupa’ (82.1%) e ‘Brinquedos’ (47.9%); (iv) as dimensões mais valorizadas são a ‘Poupança de tempo’ (74.24%) e o ‘Preço’ (68.74%). Discute-se resultados e reflete-se que Portugal segue na linha do fenómeno largamente descrito por Ayadi e Muratore (2017) das ‘*Digimoms*’.

**Palavras-Chave:** motivações; compras online; consumidor; *digimoms*; artigos infantis.